



- CONMEBOL -

REVISTA CIENTÍFICA

# COMISSÃO MÉDICA & UNIDADE ANTIDOPAGEM



Edição 2023





**- CONMEBOL -**

REVISTA CIENTÍFICA  
**COMISSÃO MÉDICA  
E UNIDADE  
ANTIDOPAGEM**

DEZEMBRO DE 2023

## COLABORADORES

### COMISSÃO MÉDICA E UNIDADE ANTIDOPAGEM

Publicação Oficial da  
Confederação Sul-Americana de  
Futebol (CONMEBOL).

#### Presidente

Alejandro Domínguez W-S

#### Secretário geral

José Astigarraga

#### Secretário Geral Adjunto / Diretor Jurídico

Montserrat Jiménez

#### Secretário Geral Adjunto de Futebol / Diretor de Desenvolvimento

Nery Pumpido

#### Presidente da Comissão Médica / Diretor da Unidade Antidopagem

Dr. Osvaldo Pangrazio

#### Presidente da Comissão de Árbitros

Enrique Cáceres

#### Director de Asuntos Corporativos

Arturo Montero

#### Diretor de Competições e Operações

Frederico Nantes

#### Diretor de Ética e Compliance

Graciela Garay

#### Diretor de Órgãos Judiciais

Mariano Zavala

#### Diretor Financeiro

Rafael Cabral

#### Diretor Comercial e Marketing

Juan Emilio Roa

#### Diretor de Relações Interinstitucionais

Leila Rachid

## REDAÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDO

#### Presidente da Comissão Médica / Diretor da Unidade Antidopagem

Dr. Osvaldo Pangrazio

#### Chefe de Estudos Científicos CONMEBOL

Dr. Francisco Forriol

#### Gerente Administrativo da Comissão Médica – Unidade Antidopagem e Arbitragem

Paola Coronel

#### Coordenador da Unidade Antidopagem

Gabriela Gossen

#### Responsável da Unidade Antidopagem

Elías Paredes

#### Responsável da Comissão Médica

Alicia Velazquez

#### Analista de Comissão Médica

Jesús Morínigo

#### Analista da Unidade Antidopagem

Ignacio Triñanes

#### Assistente Administrativo

Sebastian Peña

#### Fotos

Digital CONMEBOL  
Staff Images

#### Design

XYZ-Designs  
Manuel González

# Índice

04

Palavras do Presidente da  
CONMEBOL

**Alejandro Domínguez W-S**

06

Palavras do Presidente da  
Comissão Médica e Diretor  
Unidade Antidopagem da  
CONMEBOL

**Dr. Osvaldo Pangrazio**

08

Palavras do Secretário-  
Geral Adjunto de Futebol /  
Diretor de Desenvolvimento

**Neri Pumpido**

10

Relatório da  
Comissão Médica

56

Relatório da Unidade  
Antidopagem

# Tecnologia a serviço do esporte





O ano de 2023 está terminando com novidades muito boas para o futebol sul-americano, também no campo da medicina esportiva. Efetivamente, este ano começamos a usar o Sistema de Monitoramento Médico a partir das quartas de final dos nossos dois principais torneios de clubes. A implementação dessa nova ferramenta faz parte de uma política mais ampla da CONMEBOL de colocar tudo o que a tecnologia tem a oferecer a serviço do futebol. Estamos convencidos de que esse é o futuro, e é por isso que fomos a primeira Confederação a implementar o VAR em suas competições. Com a tecnologia de monitoramento médico, esperamos acelerar o atendimento e o

tratamento adequado de lesões moderadas e graves. Nossa principal preocupação sempre será a integridade de nossos jogadores e jogadoras. O talento é abundante em nossos campos, mas é indispensável saber como cuidá-lo.

Não preciso me aprofundar aqui na importância do trabalho da Comissão Médica e da Unidade Antidopagem da CONMEBOL. Basta dizer que a organização de partidas atraentes e torneios cada vez mais competitivos, que geram uma paixão irrefreável em nosso continente e despertam interesse em todo o mundo, também é um mérito dessa equipe fundamental da CONMEBOL. Sem seu trabalho metódico

e silencioso, simplesmente não conseguiríamos fazer isso.

Por todo esse bom trabalho, não posso deixar de parabenizar o Dr. Osvaldo Pangrazio e sua equipe e incentivá-los a manter o foco nos novos desafios que enfrentaremos em 2024. A revista que apresentamos aqui contém informações essenciais para entender as funções e os objetivos alcançados por esse órgão da Confederação. Ela será muito útil para todos os profissionais ou para qualquer pessoa que queira se aprofundar e conhecer mais sobre a medicina esportiva. Muito obrigado.

**Alejandro Domínguez W-S**  
Presidente da CONMEBOL

“ **Nossa principal preocupação sempre será a integridade de nossos jogadores e jogadoras. O talento é abundante em nossos campos, mas é indispensável saber como cuidá-lo.** ”

# Um passo em direção ao futuro







No esporte e na vida, o sucesso depende de muitos fatores, entre os quais se destaca claramente o trabalho em equipe. **Há algum tempo começamos com a estruturação** da Comissão Médica e da Unidade Antidopagem, que atualmente é formada por profissionais, médicos com excelente capacidade de gestão em suas tarefas, **à qual foram sendo incorporados novos talentos que hoje formam uma equipe** sob os princípios e as linhas de gestão do Presidente Alejandro Domínguez.

Uma das últimas conquistas dessa equipe é a implementação do Sistema de Monitoramento Médico, a partir das quartas de final da CONMEBOL Sudamericana e da CONMEBOL Libertadores 2023. Esse é **um grande passo** em direção ao futuro, um avanço que estamos projetando há algum tempo e que será de enorme ajuda na detecção precoce de lesões graves, **TCE e suspeita de morte súbita**. Com esse Sistema de Monitoramento, a CONMEBOL e os médicos dos clubes participantes têm acesso imediato a imagens de jogadas

que resultaram em lesões, a partir de diversos ângulos. O sistema também permite a consulta ativa entre diferentes profissionais, com o objetivo de fazer um diagnóstico inicial o mais preciso possível e adotar as medidas urgentes que o caso exigir.

Esse Sistema coloca a CONMEBOL na vanguarda mundial no que se refere à prevenção e à assistência a lesões de média e alta gravidade. Nosso objetivo é oferecer as melhores e mais avançadas ferramentas tecnológicas às federações e clubes sul-americanos para cuidar e preservar nossos atletas.

Também implementamos em competições curtas e nas Finais únicas da CONMEBOL Libertadores e Sudamericana 2023 o sistema de sorteio digital, que otimiza recursos como tempo, garantindo transparência no processo de seleção de jogadores que passarão por controles aleatórios de antidopagem, sem utilizar sistemas de seleção manual como fichas, posicionando-nos na vanguarda da inovação e do uso de tecnologias aplicadas

aos controles de antidopagem.

Essas novas conquistas se somam ao trabalho regular da Comissão Médica e da Unidade Antidopagem, que cumpriram plenamente sua missão ao longo de 2023. Isso foi possível graças à colaboração de todos os profissionais médicos envolvidos e ao excelente desempenho de todos os membros de nossa Comissão Médica e Unidade Antidopagem.

Ao mesmo tempo em que renovamos nosso firme compromisso com a saúde e a integridade física de todos os membros da família do futebol sul-americano, oferecemos nesta **publicação** um resumo de nosso trabalho durante o ano. Esperamos que ela seja de grande contribuição e utilidade para a comunidade antidopagem, bem como para a comunidade médica que protege a saúde. Muito obrigado.

**Dr. Osvaldo Pangrazio**  
Presidente  
Comissão Médica & Diretor  
Unidade Antidopagem  
CONMEBOL

“ **Esse Sistema coloca a CONMEBOL na vanguarda mundial no que se refere à prevenção e à assistência a lesões de média e alta gravidade.** ”

# Peça- chave da equipe





Todo jogador profissional sabe que a confiança nos outros colegas de equipe é fundamental para alcançar a vitória. O goleiro deve confiar nos zagueiros, os atacantes nos meio-campistas e todos eles na comissão técnica. Da mesma forma, a confiança entre a equipe e a comissão médica e os profissionais encarregados de auxiliar e cuidar dos jogadores é crucial para as partidas e torneios.

Nesse sentido, a Comissão Médica e a Unidade Antidopagem da CONMEBOL inspiram grande confiança e segurança em todo o futebol sul-americano, com seu trabalho rigorosamente profissional e transparente, longe de qualquer polêmica ou controvérsia.

A esse progresso devem ser acrescentadas todas as tarefas regulares dessa boa equipe da CONMEBOL. O balanço é altamente positivo neste ano que está chegando ao fim, como poderá constatar qualquer pessoa que acessar as informações contidas nesta revista. Obrigado.

**Nery Pumpido**  
Secretário Geral Adjunto  
Futebol / Diretor de  
Desenvolvimento

“ A Comissão Médica e a Unidade Antidopagem da CONMEBOL inspiram grande confiança e segurança em todo o futebol sul-americano. ”

RELATÓRIO DA  
**COMISSÃO**  
**MÉDICA**

**I. Epidemiologia das Lesões em Competições Curtas.**

**1.1. Acompanhamento de Lesões em Competições Masculinas**

- 1.1.1. CONMEBOL Sub20 2023.
- 1.1.2. CONMEBOL Copa América Fútbol Playa 2023.
- 1.1.3. CONMEBOL Sub17 2023.
- 1.1.4. CONMEBOL Libertadores Futsal 2023
- 1.1.5. CONMEBOL Sub17 Futsal 2022
- 1.1.6. CONMEBOL Libertadores Fútbol Playa 2022
- 1.1.7. CONMEBOL Libertadores Sub20 2023.
- 1.1.8. CONMEBOL Sub20 Fútbol Playa 2023
- 1.1.9. Intercontinental Sub20 2023
- 1.1.10. CONMEBOL Sub20 Futsal 2022
- 1.1.11. Gráficos Representativos

**1.2. Acompanhamento de Lesões em Competições Femininas**

- 1.2.1. CONMEBOL Libertadores Futsal Femenina 2023.
- 1.2.2. CONMEBOL Copa América Futsal Femenina 2023.
- 1.2.3. CONMEBOL Libertadores Femenina 2023.
- 1.2.4. Gráficos Representativos

**II. Epidemiologia de Lesões em Competições Longas.**

- 2.1. Epidemiologia das lesões na CONMEBOL Libertadores 2023
- 2.2. Lesões que obrigaram o jogador a abandonar o campo; lesões graves
- 2.3. Epidemiologia de acordo com a fase de competição da CONMEBOL Libertadores 2023
- 2.4. CONMEBOL Sudamericana 2023
- 2.5. Epidemiología das lesões totais
- 2.6. Epidemiología das lesões que obrigaram o jogador a se aposentar
- 2.7. Epidemiología das lesões nas diferentes fases da competição
- 2.8. Resumo da epidemiologia das lesões da temporada de 2023

**III. Media-Day Médico**

**IV. Acompanhamento Médico.**

**V. Reunião Anual de Presidentes de Comissões Médicas.**



# I. Epidemiologia das Lesões Competições Curtas



## 1.1 Acompanhamento de Lesões em Competições Masculinas

### Preâmbulo

A Comissão Médica da CONMEBOL, dentro do seu compromisso com tudo o que se refere à saúde e ao cuidado dos jogadores, realiza um acompanhamento permanente das lesões que ocorrem nas competições organizadas pela CONMEBOL. O fluxo de informações referente ao tema das lesões tratado pela Comissão Médica é bastante amplo, por isso, a partir deste ano, foi possível unificar os critérios e a terminologia utiliza-

## Relatório da Comissão Médica

dos para avaliar, equiparando as ideias em conceitos e, assim, obtendo informações precisas. Conseguimos definir o parâmetro das lesões, para diferenciar se foram Traumáticas ou não Traumáticas. Além disso, analisamos de forma mais ampla a diversidade das lesões musculares e a região em que elas ocorrem. Essa metodologia de ava-

liação é de grande utilidade para a compilação de dados precisos, que são úteis para estudos de pesquisa.

Dentro dos objetivos que estabelecemos como departamento, no caso de lesões consideradas de alta gravidade, foi realizado um acompanhamento durante e após a competição,

com o objetivo de monitorar o processo de recuperação. À medida que os torneios avançavam, demos um apoio importante a todos os médicos das equipes e das seleções nacionais quando precisaram, e também demos um apoio de perto por meio dos coordenadores médicos em cada um dos casos que surgiram.

### 1.1.1. CONMEBOL Sub20 2023.

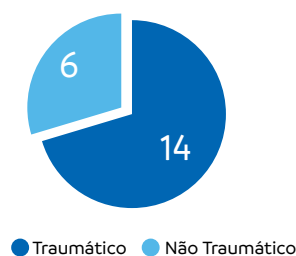
Realizada de 19 de janeiro a 12 de fevereiro na Colômbia, onde participaram as 10 seleções representantes das Associações membros da CONMEBOL, foi uma competição que concedeu 4 vagas para o Campeonato Mundial da Categoria. A Equipe Médica foi formada pelo Dr. Jairo Rojas (COL) - Coordenador Médico, além dos douto-

res Fernando Solera (BRA), Franco Carucci (VEN) e Mario Mercado (COL). A primeira fase do torneio foi disputada na cidade de Cali e a fase final em Bogotá.

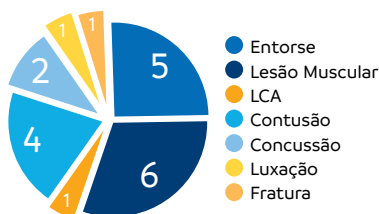
A competição durou **25 dias**, foram disputadas **35** partidas e um total de **20** lesões foram registradas.



Tipo de lesão



Diagnóstico



- Foram registradas **6,3** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- As regiões mais afetadas em termos de lesões por contato foram o **tornozelo** e, em termos de lesões musculares, o **isquiotibial**.
- A lesão mais grave foi sofrida por um jogador da Argentina, que foi retirado em uma maca rígida, imobilizado e levado a uma ambulância para ser transferido a um centro médico. Após estudos, foi confirmado que ele havia sofrido uma entorse do ligamento atlantoaxial. O jogador retornou ao seu país.

### 1.1.2. CONMEBOL Copa América Fútbol Playa 2023.

A competição foi realizada de 11 a 19 de março em Rosário, Argentina, com a participação das 10 seleções que representam as Associações membros da CONMEBOL. **O campeão da competição foi o Brasil.** A Equipe Médica foi formada pela Dra. Paula Bolgeri (ARG) - Coordenadora Médica, além dos doutores Gonzalo Gaiero (URU) e Osni Jaco Da Silva (BRA).

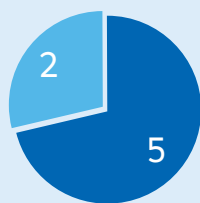
A competição durou **8 dias**, foram disputadas **27 partidas** e um total de **7** lesões foram registradas.



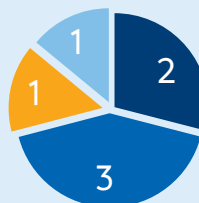




### Tipo de lesão



● Traumático ● Não Traumático



### Diagnóstico

● Lesão Muscular  
 ● Contusão  
 ● Concussão  
 ● Fratura Pé

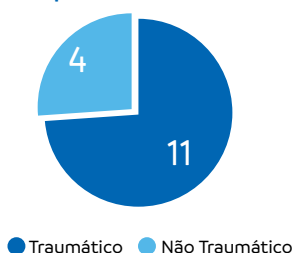
- Foram registradas **2,8** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- A lesão mais significativa foi uma fratura da falange proximal do quinto dedo do pé.
- Esse foi o torneio que registrou as temperaturas mais altas do ano até agora em torneios curtos.
- O protocolo de Pausa para Hidratação foi aplicado durante a competição.



### 1.1.3. CONMEBOL Sub17 2023.

Realizada de 30 de março a 23 de abril no Equador, onde os participantes foram as 10 seleções que representam as Associações membros da CONMEBOL. A competição concedeu 4 vagas de qualificação para a Copa do Mundo da Categoria. A Equipe Médica foi formada pelo Dr. Luis Sevilla (ECU) - Coordenador Médico, além dos doutores Gianni Mazzocca (VEN), Santiago Beretervide (URU) e Marcos Korukian (BRA). A primeira fase do torneio foi realizada na cidade de Guayaquil, e a fase final foi realizada em Quito.

Tipo de lesão



Diagnóstico

- LCA
- Fratura de punho
- Contusão
- Ferida na cabeça e no rosto
- Lesão muscular
- Concussão

- A competição durou **25 dias**, foram disputadas **35** partidas e um total de **15** lesões foram registradas.
- Foram registradas **4,7** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- Foi registrado **1** caso de Ruptura do Ligamento Cruzado Anterior.
- Um jogador sofreu uma fratura com deslocamento do rádio.
- Na cidade de Quito as partidas foram disputadas em uma altitude de aproximadamente **2.850** m.

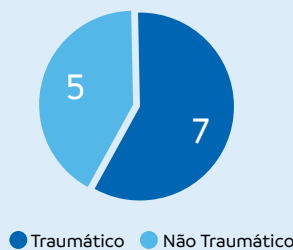


### 1.1.4. CONMEBOL Libertadores Futsal 2023.

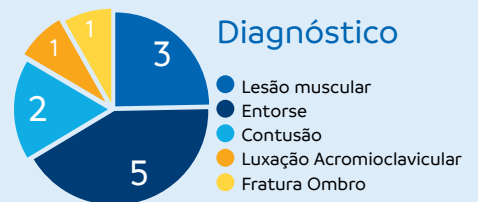


Realizada entre 21 e 28 de maio em Caracas, Venezuela, contou com a participação de 12 clubes representantes das Associações Membros da CONMEBOL. **O campeão da competição foi a equipe de Cascavel (Brasil).** A Equipe Médica que participou da competição foi formada pelo Dr. Javier Peralta (VEN) - Coordenador Médico, além dos doutores Andres Serrano (VEN) e Boris Zambrano (ECU). A competição durou **8 dias** e um total de **32** partidas foram disputadas, registrando um total de **12** lesões.

Tipo de lesão



Diagnóstico



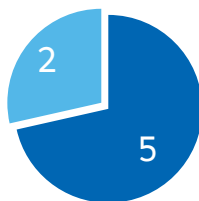
- Foram registradas **4,1** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- **7** lesões foram traumáticas.
- Entre as lesões, destaca-se uma lesão na clavícula direita.
- Foi diagnosticado **um** caso de apendicite aguda; foi realizada uma apendicectomia laparoscópica com resultados satisfatórios.



### 1.1.5. CONMEBOL Sub17 Futsal 2022.

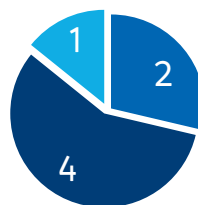
Realizada de 17 a 25 de junho em Assunção-Paraguai, com a participação de 10 seleções representando as Associações membros da CONMEBOL. **A seleção vencedora da competição foi a Argentina.** A Equipe Médica foi composta pelo Dr. Nielsen Tapia (PER) - Coordenador Médico, além dos médicos Miguel Arce (PER) e Luis Williams (VEN).

Tipo de lesão



● Traumático ● Não Traumático

Diagnóstico



● Entorse  
● Contusão  
● Contratura Muscular

- A competição durou **8 dias** e um total de **27** partidas foram disputadas, registrando um total de **7** lesões durante o torneio.
- Foram registradas **2,8** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- Não foram registradas lesões graves.
- A região do tornozelo e do joelho foram os locais mais frequentes de lesão.



### 1.1.6. CONMEBOL Libertadores Fútbol Playa 2022.

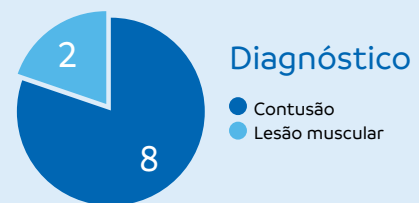
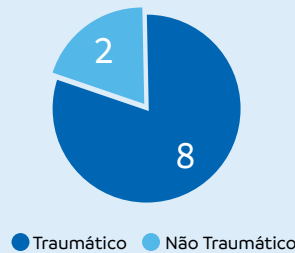
Realizada entre 18 e 25 de junho em Iquique - Chile, onde 12 clubes participaram como representantes das Associações membros da CONMEBOL.

**O campeão da competição foi a equipe do Presidente Hayes (Paraguai).** A Equipe Médica foi formada pelo Dr. Cristian Lavarello (CHI) - Coordenador Médico, além dos Doutores Sergio Freire (BRA) e Federico Gorria (URU).

A competição durou **8 dias** e um total de **32** partidas foram disputadas, sendo registrado um total de **10** lesões ao longo do torneio.



Tipo de lesão



- Foram registradas **3,4** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- A maioria das lesões foi traumática e por contusão.
- Em alguns casos, os jogadores foram avaliados e voltaram a jogar.

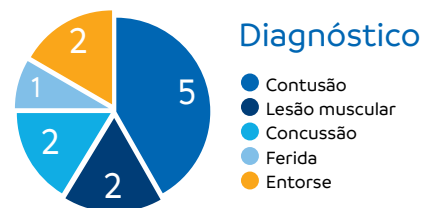
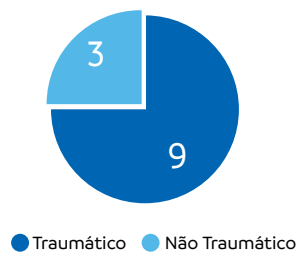
### 1.1.7. CONMEBOL Libertadores Sub20 2023.

Realizada de 01 a 16 de julho no Chile, a competição contou com a participação de 12 clubes representando as Associações membros da CONMEBOL. **A equipe do Boca Juniors (Argentina) consagrou-se campeão** desta 8ª edição.

A Equipe Médica que participou da competição foi formada pela Dra. Rocio Nuche (CHI) - Coordenadora Médica, além dos médicos Jorge Sarango (PER), Guillermo Betancourt (COL) e Marcelo Rodriguez (ARG). A competição foi dividida em duas sedes: Coquimbo e La Serena, cidades muito próximas uma da outra. A fase final do torneio foi disputada em La Serena.



Tipo de lesão



- A competição durou **15 dias**, foram disputadas **22** partidas e um total de **12** lesões foram registradas.
- Foram registradas **6,0** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- Foi registrada uma contusão torácica e o jogador foi levado de ambulância para o centro médico. Foi confirmado um **pneumotórax** e o jogador ficou hospitalizado por 8 dias, recebendo tratamento de drenagem. O jogador retornou ao seu país por via terrestre.
- O protocolo de substituição por concussão da IFAB foi implementado em caráter experimental e usado em **duas ocasiões**.

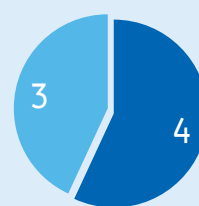
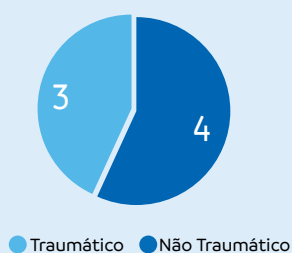


### 1.1.8. CONMEBOL Sub20 Fútbol Playa 2023.

Competição realizada entre os dias 05 e 13 de agosto em Iquique - Chile, onde participaram as 10 seleções representantes das Associações membros da CONMEBOL. **O campeão da competição foi a seleção do Paraguai.** A Equipe Médica foi formada pelo Dr. Roberto Diaz (CHI) - Coordenador Médico, além dos doutores Jorge Bitun (BRA), e Victor Carpio (PER).

A competição durou **8 dias** e foram disputadas **27** partidas, registrando-se **7** lesões ao longo da competição.

Tipo de lesão



Diagnóstico

● Contusão  
● Entorse

- Foram registradas **3** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- A maioria das lesões foram contusões e entorses por contato e sem contato.
- A temperatura e a umidade foram monitoradas durante toda a competição.
- Houve **uma** locomoção de ambulância do estádio até o hospital por motivo de descompensação, sendo detectado um quadro de desidratação.



### 1.1.9. Intercontinental Sub20 2023.

Partida realizada no sábado, 09 de setembro, no estádio Bombonera, em Buenos Aires, Argentina, onde se enfrentaram as equipes Boca Juniors (ARG) e AZ Alkmaar (NL), vencedores da CONMEBOL Libertadores Sub-202023 e da UEFA Youth League, respectivamente. A equipe de oficiais médicos da CONMEBOL que acompanhou o torneio foi composta pelo Dr. Daniel Stumbo (ARG), coordenador médico, Dr. Matias Roby (CHI), médico de campo, Dra. Matilde Miralles (URU) e Dr. Octavio da Silveira (BRA), Oficiais de Controle de

Doping. A partida terminou empatada em 1 a 1 após os 90 minutos, mas o Boca Juniors saiu vitorioso na disputa de pênaltis.

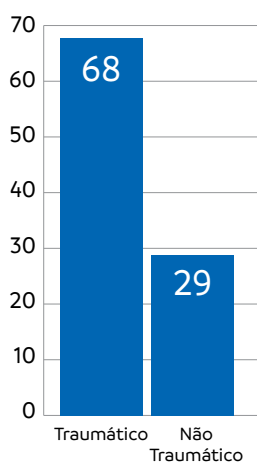
Primeiramente, um jogador do AZ Alkmaar sofreu uma entorse no joelho sem contato no primeiro tempo e foi substituído. Por outro lado, no segundo tempo, um jogador do mesmo time sofreu uma entorse no ombro e foi retirado de campo. Foi realizada uma radiografia, descartando uma lesão óssea, e o diagnóstico final foi de entorse acromioclavicular. A equipe médica realizou o acompanhamento correspondente e o controle dos serviços médicos.



### 1.1.10. CONMEBOL Sub20 Futsal 2022.

Realizada entre os dias 09 e 17 de setembro em La Guaira -Venezuela, onde participaram as 10 seleções representantes das Associações membros da CONMEBOL. **O campeão da competição foi a seleção do Brasil.** A Equipe Médica foi formada pelo Dr. Andres Serrano (CHI) - Coordenador Médico, além dos médicos Santiago Beretervide (URU)

#### Tipo de lesões



e Alejandro Soler (COL).

- A competição durou **8 dias** e foram disputadas **27** partidas, registrando um total de **5** lesões.
- Foram registradas **2,0** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- A temperatura e a umidade foram monitoradas durante toda a competição.
- A região mais afetada em termos de lesões foi o joelho.
- Houve 1 caso de ruptura do LCA, em que o jogador foi avaliado previamente e, em seguida, foram realizados estudos para confirmar a lesão.

### 1.1.11. Gráficos Representativos.

- Durante todo o ano de 2023 e até o momento, nas competições masculinas curtas, foram disputados **10 torneios** entre futebol de campo, futebol de praia e futsal.
- Foram disputadas **266 partidas**, nas quais realizamos um controle e acompanhamento em cada uma delas, registrando um total de **97 lesões**.
- Houve uma predominância traumáticas, sendo **68** em total, e **29** não traumáticas.
- A média encontrada em resumo reflete **4,0** lesões por **1.000** minutos de jogo.
- Destacam-se um caso de apendicite aguda, um caso de pneumotórax e um caso de desidratação grave.





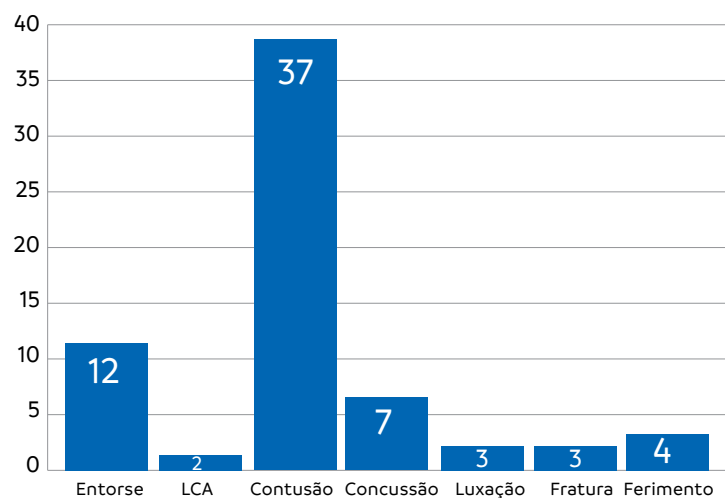
## Traumáticas

- Entre as lesões traumáticas, que predominaram nos torneios curtos masculinos, os casos de **Contusão** foram os mais frequentes.
- Seguidamente, as lesões por **Entorse** foram as mais frequentes.
- 

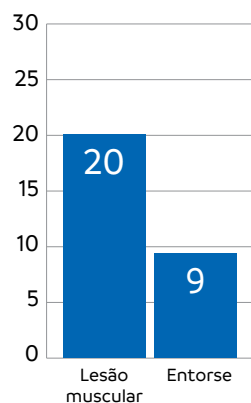
## No traumáticas

- Entre as lesões Não traumáticas, predominaram nos torneios curtos masculinos as **lesões musculares**.
- Também nesse grupo, diagnosticamos **Entorses** sem contato durante o jogo.

## Tipo de lesões



## Classificação de lesões



## Conclusões

- As competições masculinas curtas da CONMEBOL têm tipos e frequência de lesões muito semelhantes aos de outras competições.
- Destacam-se as lesões musculares e entorses.
- A equipe médica da CONMEBOL deverá coordenar e administrar qualquer emergência no campo de jogo e estar preparada para coordenar os meios de transferência e recepção hospitalar para resolver qualquer eventualidade.



## 1.2

# Acompanhamento de Lesões em Competições Femininas

### Preâmbulo

O futebol feminino em todo o mundo cresceu exponencialmente nos últimos anos, e nesta parte do continente não é exceção. O número de torneios femininos realizados anualmente aumentou consideravelmente, tanto em nível de seleções quanto de clubes. A Comissão Médica da CONMEBOL tem o

mesmo compromisso de cuidar da saúde das jogadoras e estabelecer os mesmos protocolos.

A epidemiologia das lesões no futebol feminino é um campo muito amplo, que devemos estudar em profundidade, pois há uma grande quantidade de informações. Podemos mencionar

que as diferenças anatômicas e biomecânicas entre homens e mulheres são notórias. As mulheres têm uma pélvis mais larga, um fêmur mais curto e joelhos valgus. Além disso, as mulheres têm maior torção externa da tíbia e pronação dos pés.

Além disso, a mecânica de seus movimentos é diferente, e a força que usam para determinados movimentos também é diferente. Por outro lado, a velocidade, a intensidade e o ritmo do jogo não são os mesmos. Como resultado de todos esses fatores, as lesões podem ser muito variadas, e é por isso que precisamos concentrar mais pesquisas no jogo feminino.

## Relatório da Comissão Médica



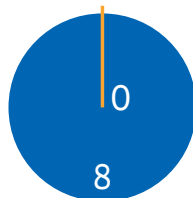
### 1.2.1. CONMEBOL Libertadores Futsal Feminina 2023.

Realizada de 04 de janeiro a 11 de junho em Assunção-Paraguai, onde participaram 10 equipes representando as Associações membros da CONMEBOL. A Equipe Médica foi formada pela Dra. Soledad Travasso (ARG) - Coordenadora Médica, além da Dra. Priscila Colombo (BOL) e da Dra. Paola Lopez (ECU). **A equipe vencedora da competição foi o Stein Cascavel (BRA).**

A competição durou **7 dias**, foram disputadas **27** partidas e um total de **8** lesões foram registradas ao longo da competição.

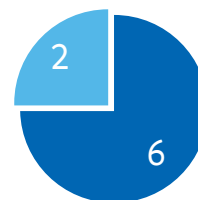


Tipo de lesão



● Traumático ● Não Traumático

Diagnóstico



● Contusão ● Concussão

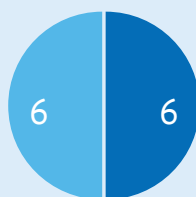
- Foram registradas **3,3** lesões a cada **1.000** minutos.
- Todas as lesões foram traumáticas.
- Não foram registradas lesões musculares.
- Em todos os casos, as jogadoras lesionadas foram retiradas do campo de jogo.



### 1.2.2. CONMEBOL Copa América Futsal Feminina 2023.

Competição realizada de 24 de setembro a 01 de outubro em Buenos Aires-Argentina, onde participaram as 10 seleções representantes das Associações Membros da CONMEBOL. A Equipe Médica foi formada pela Dra. Mabel Kiese (ARG) - Coordenadora Médica, além da Dra. Lucia Astudillo (ECU) e do Dr. Florangel Escalante (CHI).

Tipo de lesão



● Traumático ● Não Traumático

Diagnóstico



● Contusão  
● Outra  
● Entorse  
● Fratura  
● Lesão Muscular  
● Ruptura Ligamento Mão  
● Luxação

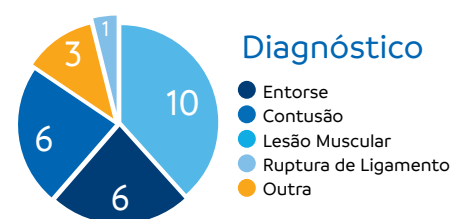
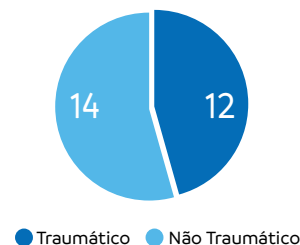
- **A equipe vencedora da competição foi o Brasil.**
- A competição durou **7 dias**, foram disputadas **27** partidas e um total de **12** lesões foram registradas durante a competição.
- Foram registradas **4,9** lesões a cada **1.000** minutos.
- As lesões foram traumáticas e não traumáticas.
- Foi realizado um acompanhamento dos resultados dos estudos solicitados pelos médicos.
- Não foram registradas lesões graves.



### 1.2.3. CONMEBOL Libertadores Femenina 2023.

Realizada entre os dias 05 e 21 de outubro, onde participaram 16 equipes representando as Associações membros da CONMEBOL. A Equipe Médica foi formada pela Dra. Vanessa Lozano (COL) - Coordenadora Médica, além da Dra. Mabel Kiese (ARG), Dra. Paola Bolgeri (ARG) e Dr. Jairo Rojas (COL). A equipe vencedora da competição foi o Corinthians (BRA). A competição durou **16 dias**, foram disputadas **32** partidas e um total de **26** lesões foram registradas.

Tipo de lesão



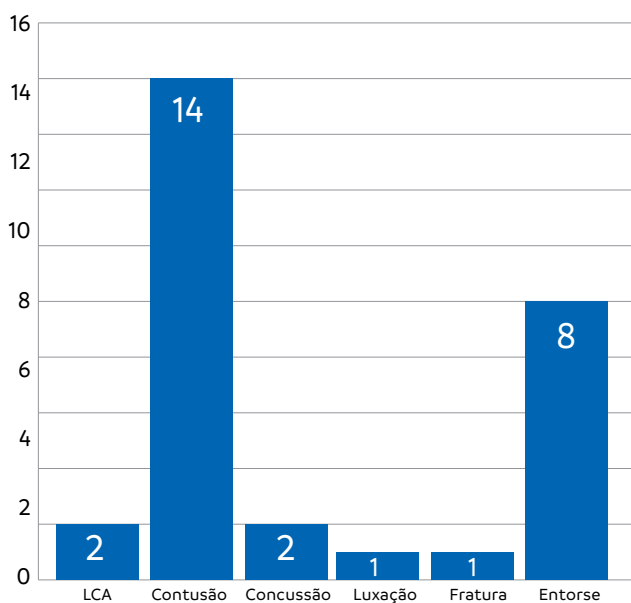
- Foram registradas **26** lesões durante as **32** partidas disputadas..
- Foram registradas **9,0** lesões a cada **1.000** minutos de jogo.
- As lesões mais graves foram rupturas do LCA.
- Predominaram lesões musculares na coxa.
- Um maior número de lesões foi registrado no lado direito.



Para esta competição foi aprovada substituição adicional (fora das 5 estabelecidas em regulamento) em caso de suspeita de concussão. Satisfatoriamente, esta substituição **não** foi utilizada durante todo o torneio.

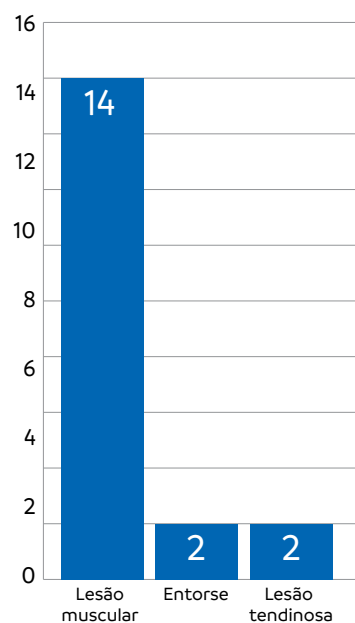
### 1.2.4. Gráficos Representativos.

- Durante todo o ano de 2023 e até o momento, nas competições curtas femininas, foram disputados **3 torneios** entre futebol de campo e futsal.
- Foram disputadas **86 partidas**, nas quais realizamos um controle e acompanhamento em cada uma delas, registrando um total de **46 lesões**.
- As lesões traumáticas predominaram, sendo **28** no total e as não traumáticas somando 18.
- A média encontrada em resumo reflete **5,9 lesões** a cada **1.000 minutos** de jogo.
- Vale a pena destacar os casos de ruptura do LCA no futebol de campo.



#### Traumáticas

- Entre as lesões traumáticas, que predominaram nos torneios curtos femininos, os casos de **Contusão** foram os mais frequentes.
- Em seguida, as lesões por **Entorse** foram as mais frequentes.



#### No traumáticas

Entre as lesões Não Traumáticas, que predominaram nos torneios curtos femininos, as **lesões musculares** foram as mais frequentes. Em seguida, as lesões por **Entorse** e **Lesões Tendinosas** foram as lesões mais frequentes.



## Conclusões

- As competições curtas femininas da CONMEBOL têm tipos de lesões e frequência muito semelhantes aos de outras competições.
- Destacam-se as lesões musculares na região da coxa.
- A equipe médica da CONMEBOL deve coordenar e administrar qualquer emergência no campo de jogo e estar preparada para coordenar os meios de transporte e recepção hospitalar para resolver qualquer eventualidade.

# II. Epidemiologia das Lesões

## Competições Longas







- CONMEBOL -  
**LIBERTADORES**

## 2.1. Epidemiologia das lesões na CONMEBOL Libertadores 2023

Na CONMEBOL Libertadores 2023, foram disputadas 155 partidas, das quais 86 (56,7%) não registraram nenhum tipo de lesão, enquanto as demais 66 (43,3%) registraram lesões.

Foram disputadas 30 partidas na fase preliminar, 96 na fase de grupos e 29 na fase final.

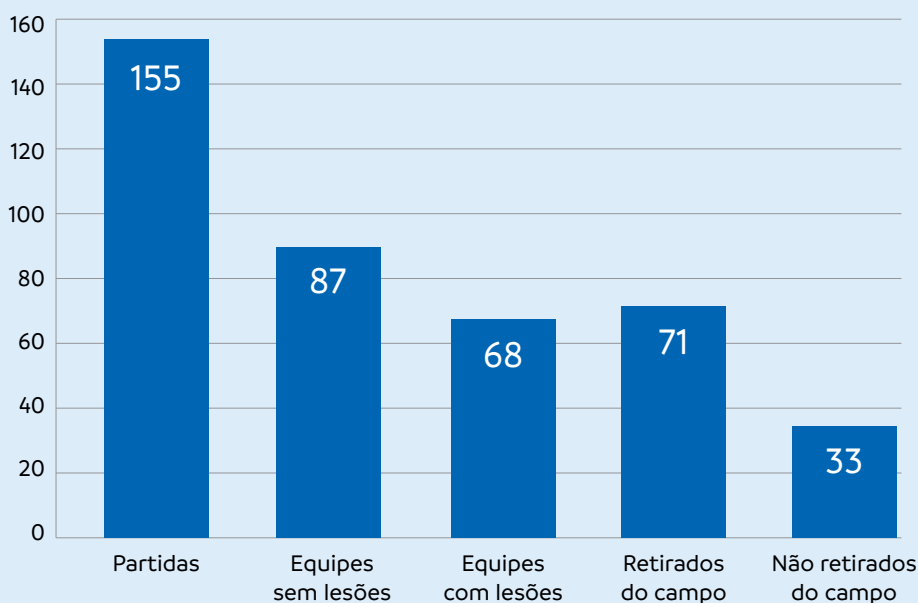
Foi registrado um total de 104 lesões, das quais 71 (68,3%) resultaram na retirada do jogador do campo de futebol. Apenas um terço das lesões, 33 (31,7%), permitiu que o jogador continuasse jogando.

Houve 60 (57,7%) lesões por traumatismo direto e 44 (42,3%) sem contato.

Não houve diferença entre os dois lados, 50 lesões corresponderam ao lado direito e 41 ao esquerdo.

Lesões /1.000 minutos de jogo em geral, considerando lesões leves e lesões graves, aquelas que exigem a retirada do jogo, foram 7,45.

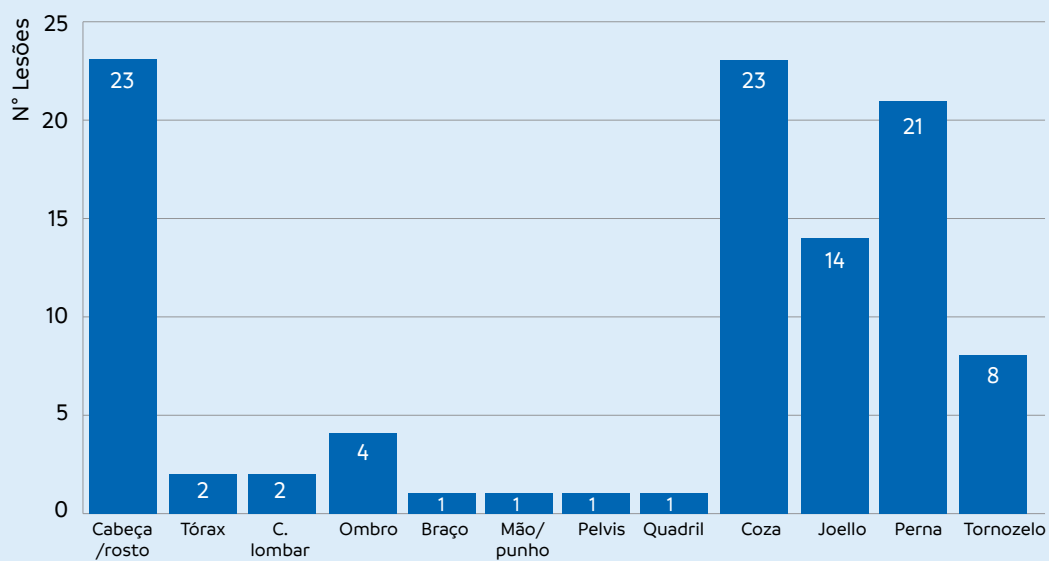
As lesões gerais por jogo foram: 0,67.



**Figura 1. Epidemiologia global de lesões durante a CONMEBOL Libertadores 2023.**

A distribuição da localização anatômica das lesões é mostrada na tabela a seguir, especificando aquelas que levaram à retirada do jogador.

Localização	Retirado	Não retirado	Total
Cabeça / rosto	6	17	23
Coxa	22	1	23
Perna	16	5	21
Joelho	12	2	14
Tornozelo	6	2	8
Ombro	3	1	4
Tórax		2	2
Lombar		2	2
Quadril	1	1	2
Pélvis	1	-	1
Mão		1	1
Braço	1	-	1



**Figura 2. Localização anatômica das lesões durante a CONMEBOL Libertadores 2023.**

O diagnóstico das lesões totais foi o seguinte:

Diagnóstico lesões	
Muscular	37
Contusão	35
Concussão	7
Ferida rosto	7
Entorse tornozelo	8
Entorse joelho	4
Lombalgia	1
Tendinite	1
Sinovite	1
Subluxação ombro	1
LCA	1
Luxação joelho, LCA, LCP	1

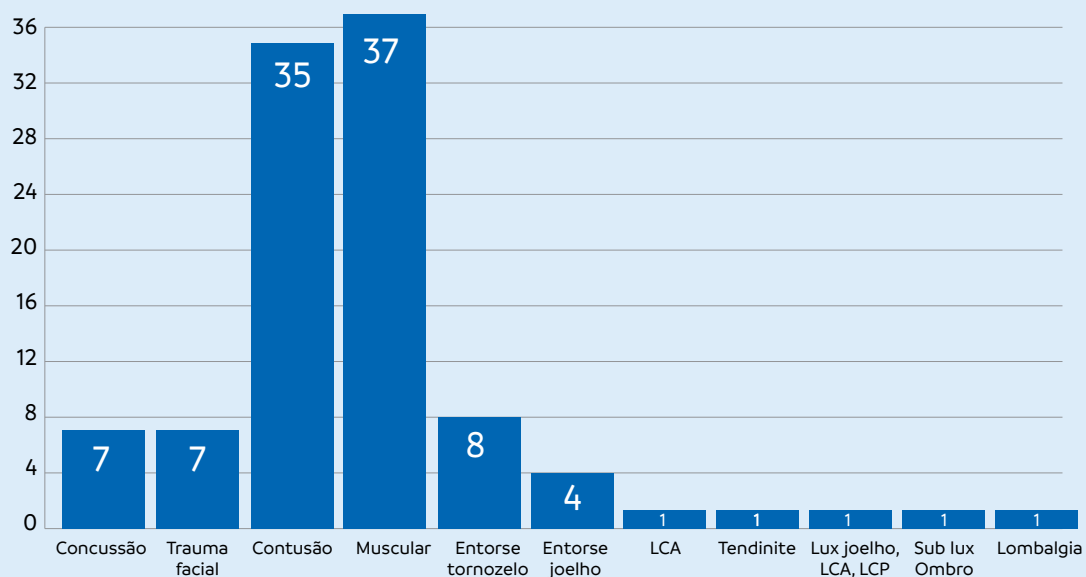


Figura 3. Diagnóstico de lesões CONMEBOL Libertadores 2023



O momento da lesão	
1 - 15	10
16 - 30	17
31 - 45	28
46 - 60	19
60 - 75	17
76 - 90	11

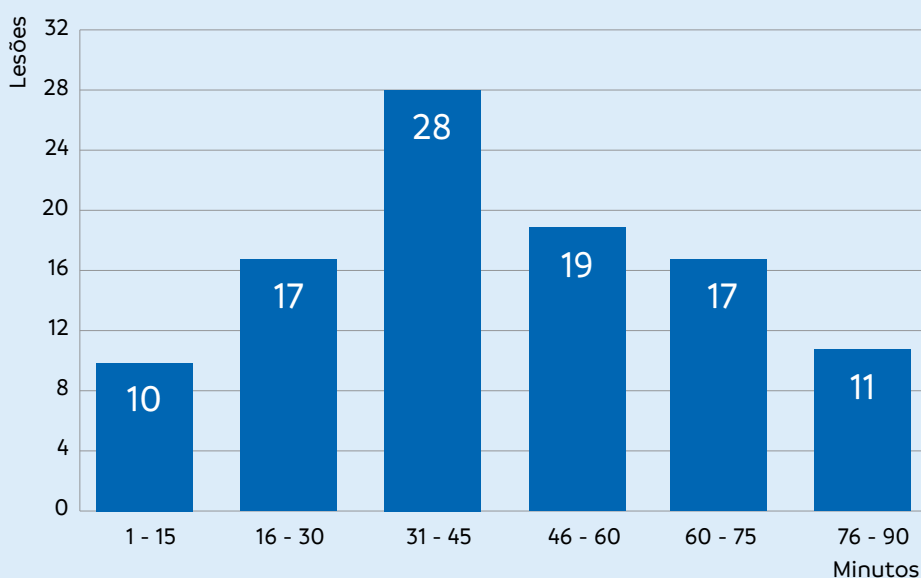


Figura 4. Momento de produção das lesões

## 2.2. Lesões que obrigam o jogador a sair de campo; lesões graves

Dos lesionados, 71 jogadores abandonaram a partida, dos quais 30 foram em decorrência de uma lesão por contato e os 41 restantes sem contato.

Localização das lesões de jogadores retirados de campo	
Coxa	23
Perna	16
Joelho	12
Tornozelo	7
Cabeça / Rosto	6
Ombro	3
Coluna lombar	2
Tórax	2
Pélvis	1
Quadril	1

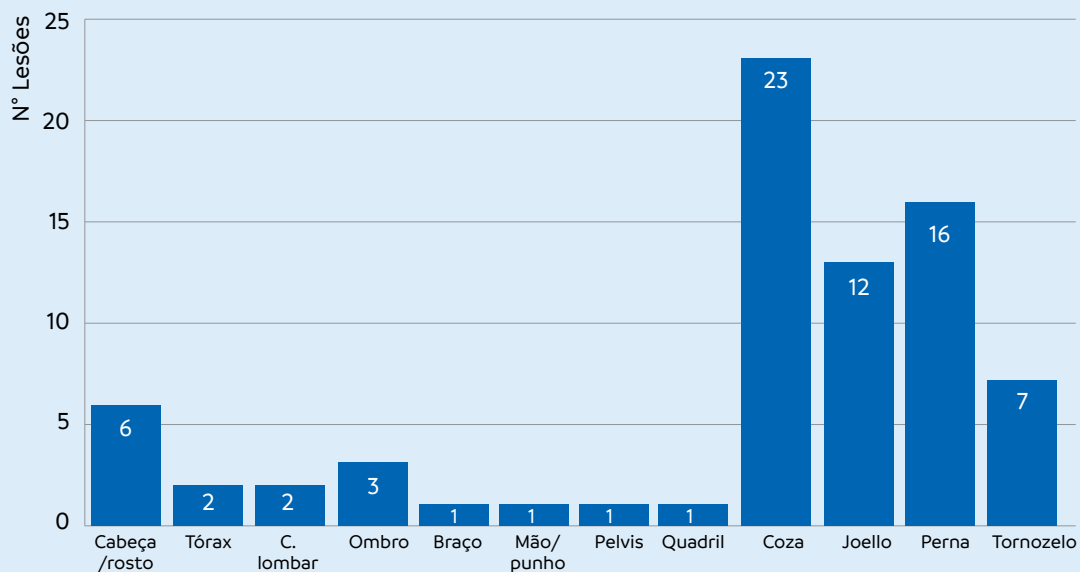


Figura 5. Localização anatômica das lesões que levaram à retirada do jogador de campo



Diagnóstico de las lesiones	
Musculares	31
Contusão	14
Concussão	7
Entorse tornozelo	6
Entorse joelho	4
Feridas no rosto	2
Ruptura LCA	1
Lux joelho, ruptura LCA e LCP	1
Concussão com perda	1
Subluxação ombro	1
Lombalgia	1
Tendinopatia rotuliana	1
Artralgia	1

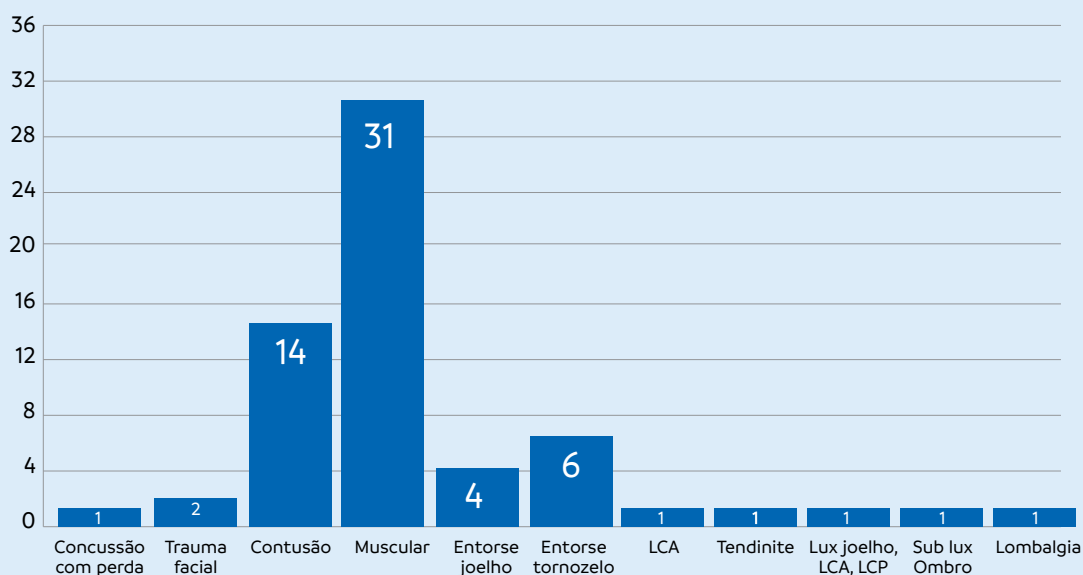


Figura 6. Diagnóstico de lesões que levaram à retirada do jogador de campo

Momento de producirse la lesión	
1 – 15 min	4
16 – 30 min	14
31 – 45 min	17
46 – 60 min	13
61 – 75 min	15
76 – 90 min	7

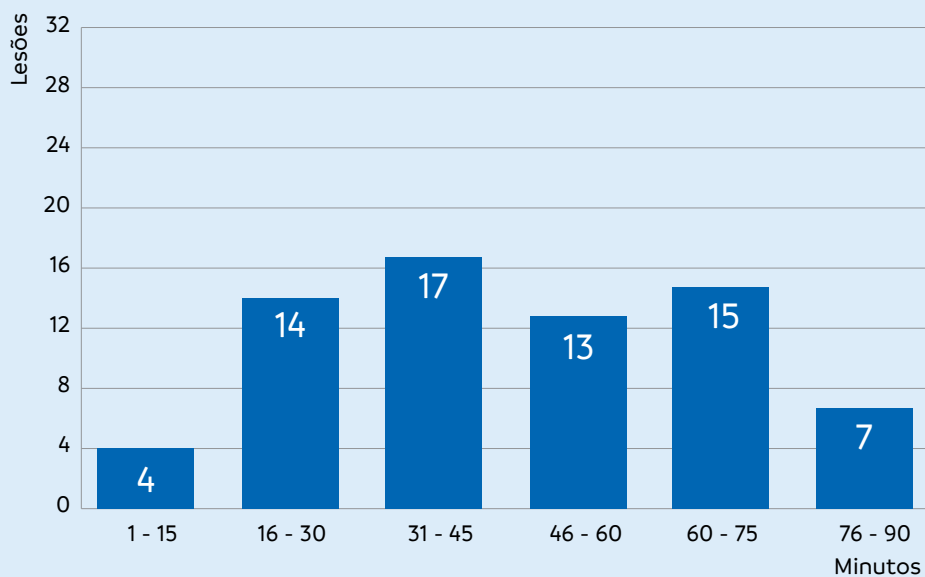


Figura 7. Momento das lesões que levam à retirada do jogador de campo

## 2.3. Epidemiologia de acordo com a fase da competição CONMEBOL Libertadores 2023

### Fase preliminar da CONMEBOL Libertadores

- Partidas: **30**
- Lesionado/aposentado: **10**
- Lesões/1.000: **3,7**
- Lesões 7 partida: **0,3**

Localização das lesões de jogadores retirados	
Coxa	5
Cabeça / Rosto	2
Perna	1
Tornozelo	1
Coluna lombar	1

Diagnóstico das lesões	
Muscular	6
Concussão sem perda de consciência	1
Entorse tornozelo	1
Ferida	1
Subluxação ombro	1
Lombalgia	1

Momento da lesão	
1 – 15 min	1
16 – 30 min	3
31 – 45 min	1
46 – 60 min	2
61 – 75 min	3
76 – 90 min	0

### Fase de grupos da CONMEBOL Libertadores

- Partidas: **96**
- Lesionado/aposentado: **41**
- Lesões/1.000: **4,7**
- Lesões 7 partida: **0,43**

Localização das lesões de jogadores retirados de campo	
Coxa	9
Perna	9
Joelho	9
Tornozelo	4
Cabeça / Rosto	3
Ombro	3
Tórax	2
Pélvis	1
Quadril	1

Diagnóstico das lesões	
Musculares	15
Entorse tornozelo	3
Contusão	11
Feridas no rosto	3
Concussão sem perda de consciência	1
Entorse joelho	1
Ruptura LCA	1
Lux joelho, ruptura LCA e LCP	1
Subluxação ombro	1
Tendinopatia rotuliana	1
Artralgia	1

Momento da lesão	
1 – 15 min	2
16 – 30 min	9
31 – 45 min	12
46 – 60 min	6
61 – 75 min	5
76 – 90 min	6

## Relatório da Comissão Médica

### Fase Final da CONMEBOL Libertadores

- Partidos: **29**
- Lesionado/aposentado: **17**
- Lesões / 1.000: **6,5**
- Lesões 7 partida: **0,59**

Localização das lesões de jogadores retirados	
Coxa	7
Perna	5
Joelho	3
Cabeça / Rosto	1
Tornozelo	1

Diagnóstico das lesões	
Musculares	12
Concussão com perda	1
Entorse tornozelo	1
Entorse joelho	1
Contusão	1

Momento da lesão	
1 – 15 min	1
16 – 30 min	2
31 – 45 min	3
46 – 60 min	4
61 – 75 min	7
76 – 90 min	1

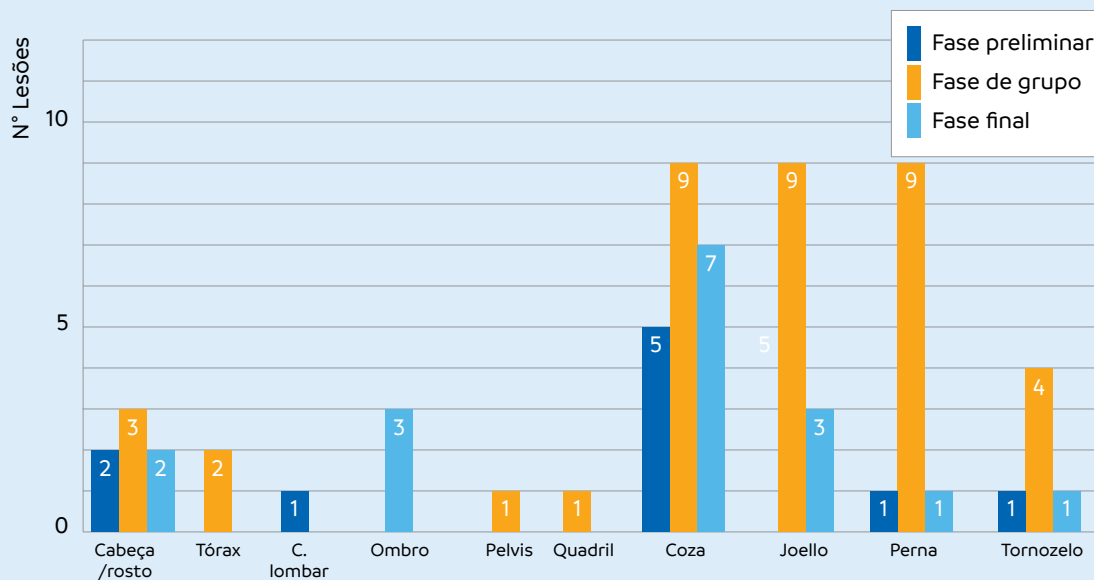


Figura 8. Localização anatômica, por fases, das lesões que levaram à retirada do jogador de campo.



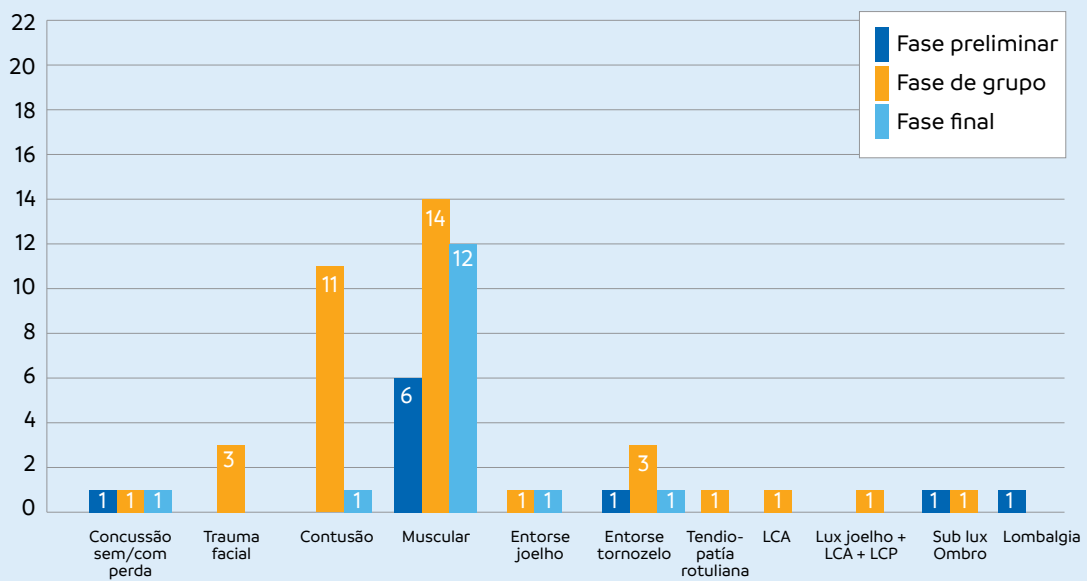


Figura 9. Diagnóstico, por fases, das lesões que levaram à retirada do jogador de campo

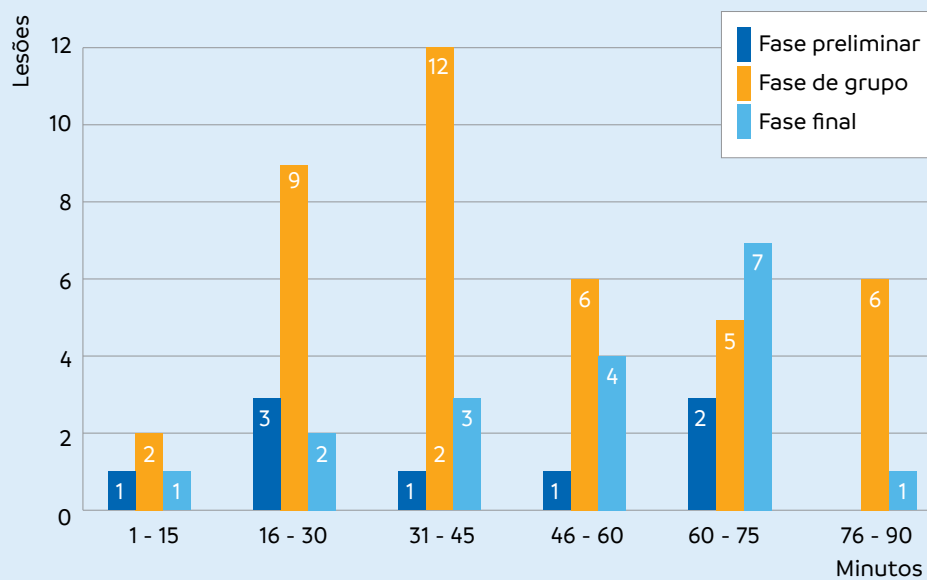


Figura 10. Momento das lesões que levaram à retirada do jogador de campo, por fases



## - CONMEBOL - SUDAMERICANA

### 2.4. CONMEBOL Sudamericana 2023

A CONMEBOL Sudamericana 2023 foi composta por um total de 157 partidas, com uma fase preliminar de 16 partidas, uma fase de grupos de 96 partidas e uma fase final de 45 partidas.

Nas 157 partidas, disputadas entre março e outubro de 2023, houve 66 partidas sem lesões (42%) e 91 (58%) que tiveram pelo menos uma ocorrência. Houve 65 jogadores retirados durante as diferentes partidas

da competição, que consideramos como “lesões graves”, sendo 4,6 lesões graves a cada 1.000 minutos de jogo ou 0,4 lesões graves por partida. 40% das lesões graves foram lesões por contato.

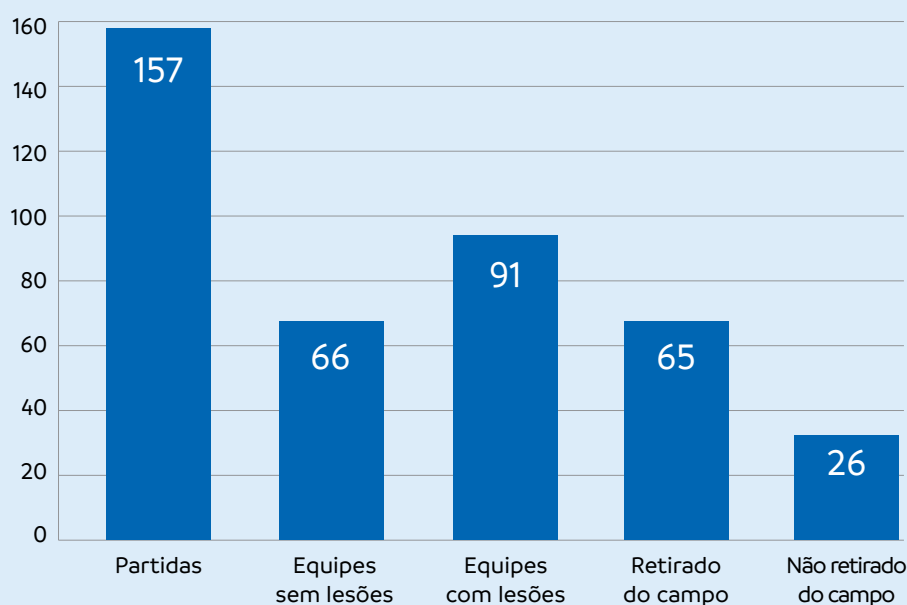


Figura 1.



## 2.5. Epidemiologia das lesões totais

Todos os registros de lesões foram analisados, tanto aqueles que permitiram que o jogador permanecesse em campo quanto aqueles que o forçaram a se retirar.

Localização lesões totais	
Coxa	27
Cabeça / rosto	23
Tornozelo	16
Perna	13
Joelho	10
Ombro	3
Quadril	4
Lombar	3
Pé	3
Pélvis	2
Tórax	1
Mão	1
Cotovelo	1

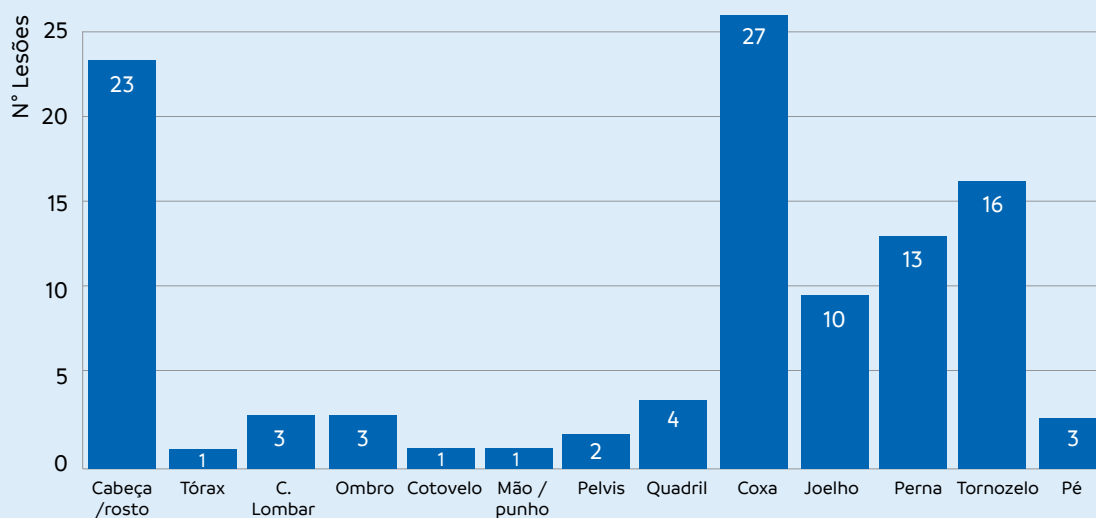


Figura 2. Localização anatômica das lesões

## Relatório da Comissão Médica

Lado	
Direito	56
Esquerdo	31

Diagnóstico	
<b>Contusão</b>	32
<b>Lesões musculares</b>	
Distensão	23
Contratura	5
Ruptura fibras	3
Sobrecarga	1
<b>Entorse</b>	
Tornozelo	9
Joelho	4
<b>Concussão</b>	
Sem perda consciência	14
Feridas rosto	7
<b>Ligamentos</b>	
Lig colateral externo joelho	1
Lig colateral medial joelho	1
<b>Lombalgia</b>	1
<b>Pubalgia</b>	1
<b>Fascite plantar</b>	1
<b>Fratura</b>	1
<b>Luxação interfalângica mão</b>	1
<b>Luxação recorrente de ombro</b>	1

Detectamos 32 lesões musculares que dividimos em três grupos: contratura e sobrecarga (6), distensão (23) e ruptura de fibras (3). Os músculos mais afetados foram os da coxa, especialmente os isquiotibiais (8) e os da perna, o tríceps sural (7), com predominância dos dois músculos da panturrilha.

Lesões musculares	
M. reto anterior	2
M. isquiotibial	8
M. adutor	2
M. tríceps sural	7
M. bíceps femoral	2

As entorses de tornozelo (9) e de joelho (4) são diagnosticadas com frequência cada vez maior e têm gravidade variável. Nessa ocasião, foram diagnosticadas duas rupturas dos ligamentos colaterais do joelho, uma interna e outra externa.



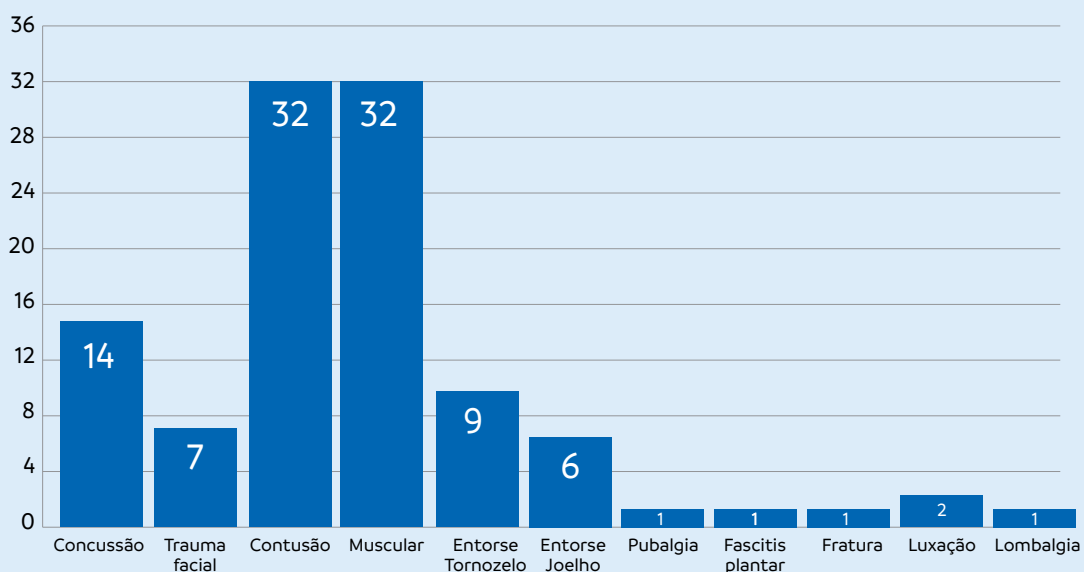


Figura 3. Diagnóstico geral das lesões



Lesões e minuto de jogo	
- 15 min	14
16 – 30 min	17
31 – 45 min	30
46 – 60 min	10
61 – 75 min	15
76 – 90 min	23

Em cada parte, a tendência é que o número de lesões aumente à medida que o final do jogo se aproxima.

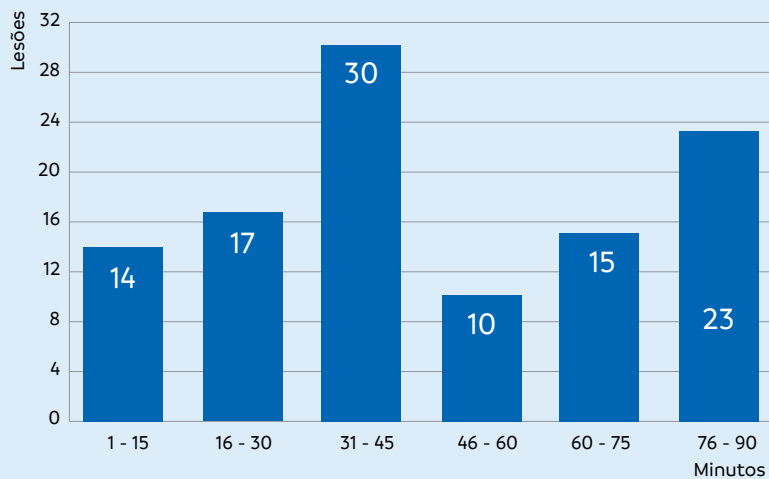


Figura 4. Minuto das lesões

## 2.6. Epidemiologia das lesões que levam à retirada do jogador de campo

Consideramos uma lesão aquela que exige que o jogador seja retirado do campo e que fique pelo menos um dia em repouso. Nesse caso, vimos que, durante toda a competição da CONMEBOL Sudamericana, 65 jogadores foram retirados do campo devido a lesões, das quais 26 (40%) foram causadas por contato e as 39 restantes (60%) não. É maior o número de lesões graves causadas pelas próprias condições do jogador.

Localização das lesões nos jogadores retirados de campo	
Coxa	21
Tornozelo	10
Perna	10
Joelho	7
Cabeça / rosto	9
Pé	2
Lombar	2
Quadril	1
Tórax	1
Pélvis	1
Ombro	1
Abdómen	1
Cotovelo	1

As lesões mais graves geralmente estão localizadas na coxa, na perna e no tornozelo. Em seguida, vêm o rosto, a cabeça e o joelho. No entanto, as lesões podem ocorrer em qualquer parte do corpo.

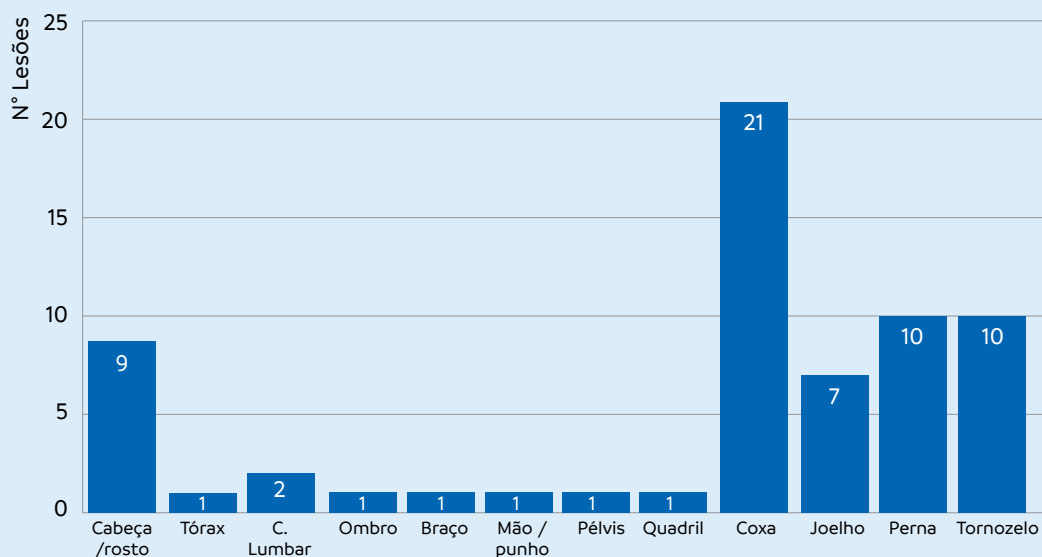


Figura 5. Localização das lesões graves



Diagnóstico	
Lesão muscular	30
Contusão	13
Cabeça / rosto	5
Entorse tornozelo	7
Entorse joelho	4
Ligamentos joelho	1
Fascite plantar	1
Lombalgia	1
Fratura luxação ombro	1
Náuseas	1

Lesões musculares de diferentes tipos são o diagnóstico mais comum, mas uma grande porcentagem delas exige que o jogador seja retirado do campo. Algumas contusões também exigem que o jogador seja retirado do campo e, portanto, não devem ser subestimadas. Entorses de gra-

vidade variável impedem que o jogador continue jogando. Na CONMEBOL Sudamericana, também temos processos crônicos (luxação recorrente do ombro, fascite plantar) e um jogador sentiu desconforto gastrointestinal com náusea que o impediu de continuar jogando.

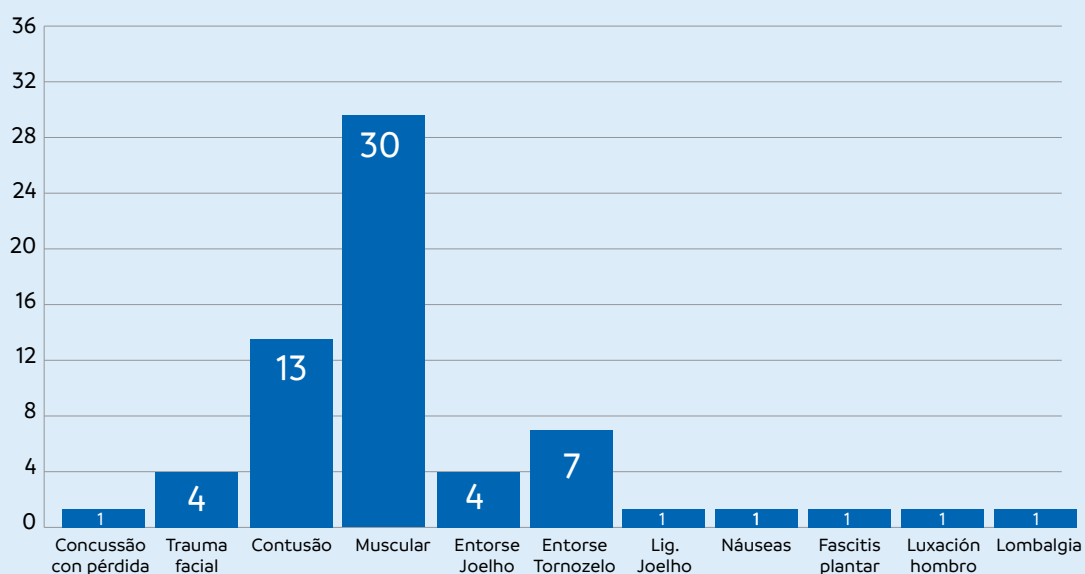


Figura 6. Diagnóstico das lesões que retiraram o jogador de campo



Em contraste com o total de lesões, as lesões mais graves, aquelas que impedem o jogador de continuar a partida, ocorreram de forma homogênea durante toda a partida, com um número semelhante de lesões em todos os tempos.

Momento das lesões durante a partida	
01 – 15 min	10
16 – 30 min	10
31 – 45 min	13
46 – 60 min	9
61 – 75 min	11
76 – 90 min	12

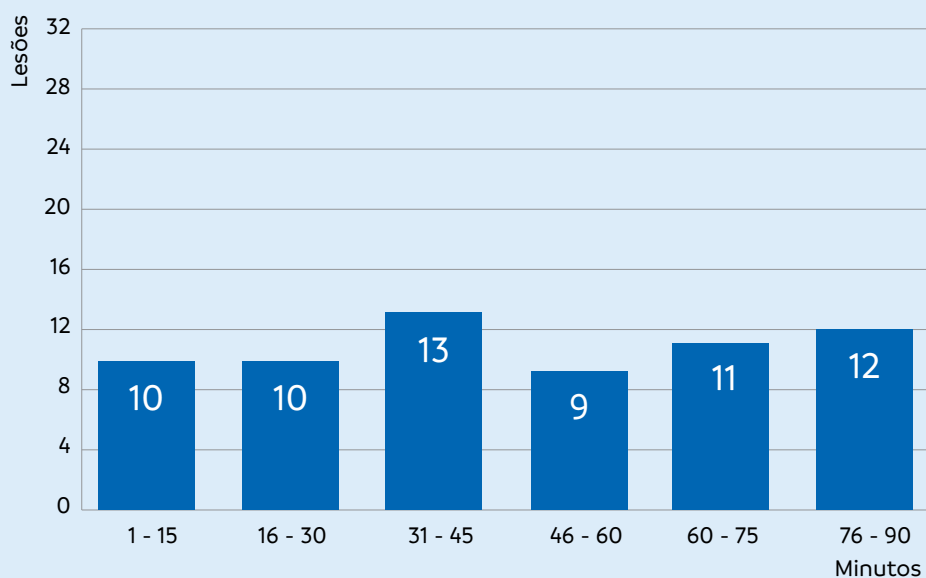


Figura 7. Momento das lesões que retiraram o jogador do campo



## 2.7. Epidemiologia das lesões em diferentes fases da competição

Na CONMEBOL Sudamericana 2023, houve três fases: a fase preliminar (16 partidas), a fase de grupos (96 partidas) e a fase final, incluindo os play-offs (45 partidas) das equipes que competiram para entrar na fase final. Analisamos as lesões dos jogadores que tiveram de deixar o campo em cada uma das fases com a intenção de analisar se o nível e a intensidade da competição podem ter um impacto sobre a gravidade das lesões.

### Fase preliminar

- Partidas totais: **16**
- Lesões com jogadores retirados: **10**
- Lesões por 1.000 de jogo= **6,9**
- Lesões por partida= **0,62**

#### Localização das lesões

Coxa	5
Tornozelo	2
Quadril	1
Joelho	1
Pé	1

#### Diagnóstico das lesões

Lesão muscular (em conjunto)	4
Entorse de tornozelo	2
Entorse de joelho	1
Contusão	2

#### Momento das lesões

01 – 15 min	2
16 – 30 min	1
31 – 45 min	1
46 – 60 min	2
61 – 75 min	2
75 – 90 min	1

### Fase de grupos

- Partidas totais: **96**
- Lesões com jogadores retirados: **28**
- Lesões por 1.000 de jogo= **3,24**
- Lesões por partida= **0,29**

#### Localização das lesões

Coxa	10
Tornozelo	6
Perna	4
Joelho	3
Cabeça / rosto	3
Coluna lombar	1
Tórax	1

#### Diagnóstico das lesões

Contusão	8
Lesão muscular (global)	21
Concussão	3
Ferida rosto	1
Entorse tornozelo	4
Entorse joelho	3
Fascite plantar	1
Lombalgia	1

#### Momento das lesões

01 – 15 min	7
16 – 31 min	7
31 – 45 min	8
46 – 60 min	4
61 – 75 min	7
76 – 90 min	8

## Relatório da Comissão Médica

### Fase final

- Partidas totais: **45**
- Lesões com jogadores retirados: **15**
- Lesões por 1.000 de jogo= **3,7**
- Lesões por partida= **0,3**

### Localização das lesões

Coxa	4
Joelho	2
Tornozelo	2
Cabeça / rosto	2
Pélvis	1
Perna	1
Ombro	1
Cotovelo	1
Abdómen	1

### Diagnóstico das lesões

Contusão	4
Lesão muscular	5
Entorse joelho	2
Entorse tornozelo	1
Ferida rosto	1
Concussão sem perda	1
Náuseas	1

### Momento das lesões

01-15 min	1
16 – 30 min	2
31 – 45 min	4
46 – 60 min	3
61 – 75 min	2
76 – 90 min	3

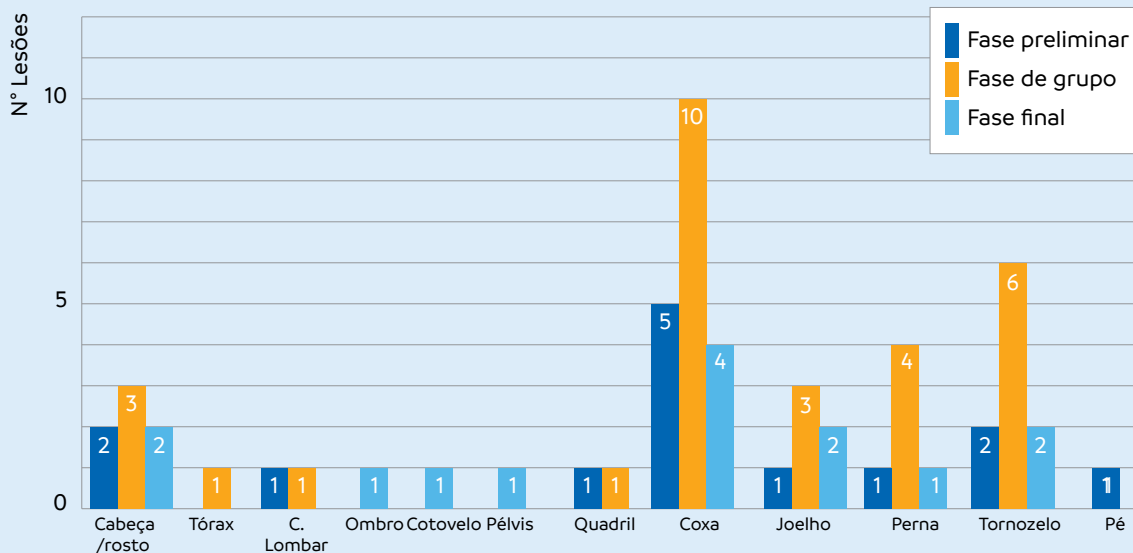


Figura 8. Localização anatômica das lesões de acordo com as fases

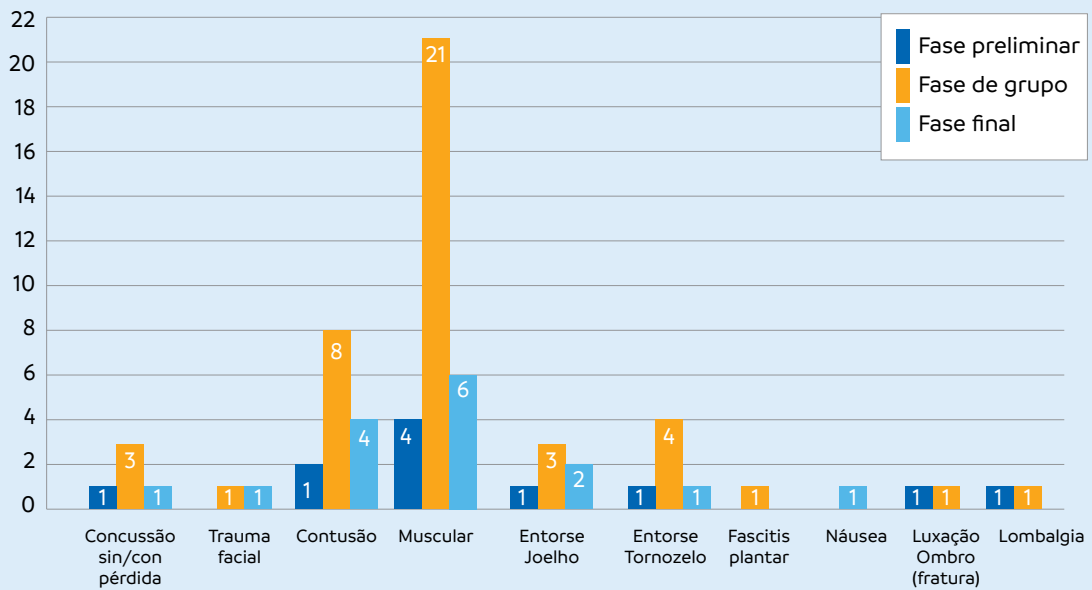


Figura 9. Diagnóstico das lesões de acordo com as fases

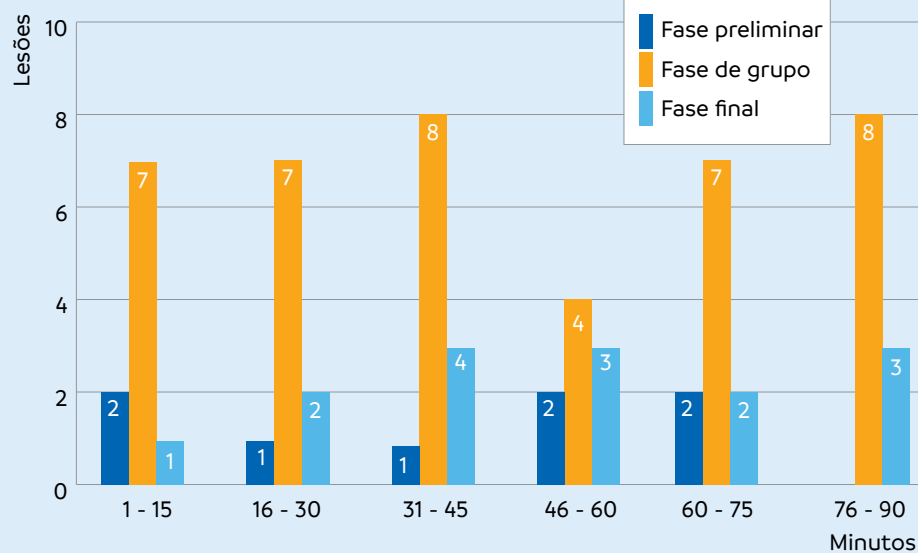


Figura 10. Momento da lesão de acordo com as fases

Analisando as diferentes fases, podemos ver que não há grandes diferenças entre elas, com uma frequência maior de lesões

na coxa, na perna, na cabeça e no rosto e no joelho. As lesões musculares são as que obrigam um número maior de jogadores a se

retirar. Observamos várias feridas faciais, a maioria das quais exigiu pontos, e apenas uma concussão com perda de consciência.



## 2.8. Resumo da epidemiologia das lesões na temporada de 2023

O registro de lesões da CONMEBOL Libertadores e da CONMEBOL Sudamericana em suas três fases foi seguido pelo registro das incidências médicas em suas três fases, preliminar, de grupos e final. Esse é um esforço e um marco pelo segundo ano consecutivo. A partir daqui, temos que parabenizar todas as equipes médicas de cada uma das delegações participantes e também os oficiais médicos e médicos de campo da CONMEBOL.

Ainda há algumas áreas a serem melhoradas, mas o que foi

alcançado é uma informação valiosa que nos permitirá fazer um acompanhamento do nosso desempenho e das nossas necessidades com mais precisão. Nenhuma confederação tem esse registro. Em alguns casos, estão disponíveis registros de longo prazo de equipes selecionadas.

Nas competições da Libertadores e da Sudamericana, é comprovado algo que temos insistido, a importância e a gravidade das lesões musculares. É verdade que não são lesões graves, na maioria dos casos, mas causam incômodo ao jogador, provocam muitos dias de licença médica em detrimento das equipes e geram muita ansiedade devido ao medo de sofrer uma lesão muscular a qualquer momento.

O tratamento correto e o diagnóstico adequado são essenciais e devem ser uma linha de trabalho para os próximos anos.

Demos ênfase às lesões que obrigam o jogador a se retirar do campo. Essas lesões nunca são técnicas ou fazem parte da tática de uma partida, pelo contrário, são sempre um inconveniente. Em alguns casos, o jogador se recupera em poucos dias, em outros, ele precisará de um longo período de recuperação. A retirada não define os dias de repouso do jogador, mas são lesões mais preocupantes que exigem estudos mais aprofundados e possivelmente diagnósticos diferentes dos estabelecidos inicialmente.

As lesões mais graves detectadas nas duas competições de longa duração foram: uma luxação no joelho com ruptura dos ligamentos cruzados anterior e posterior; uma ruptura do ligamento cruzado anterior; uma concussão com perda de consciência que seguiu o protocolo estabelecido pela CONMEBOL e uma fratura-luxação no ombro como resultado de uma queda.

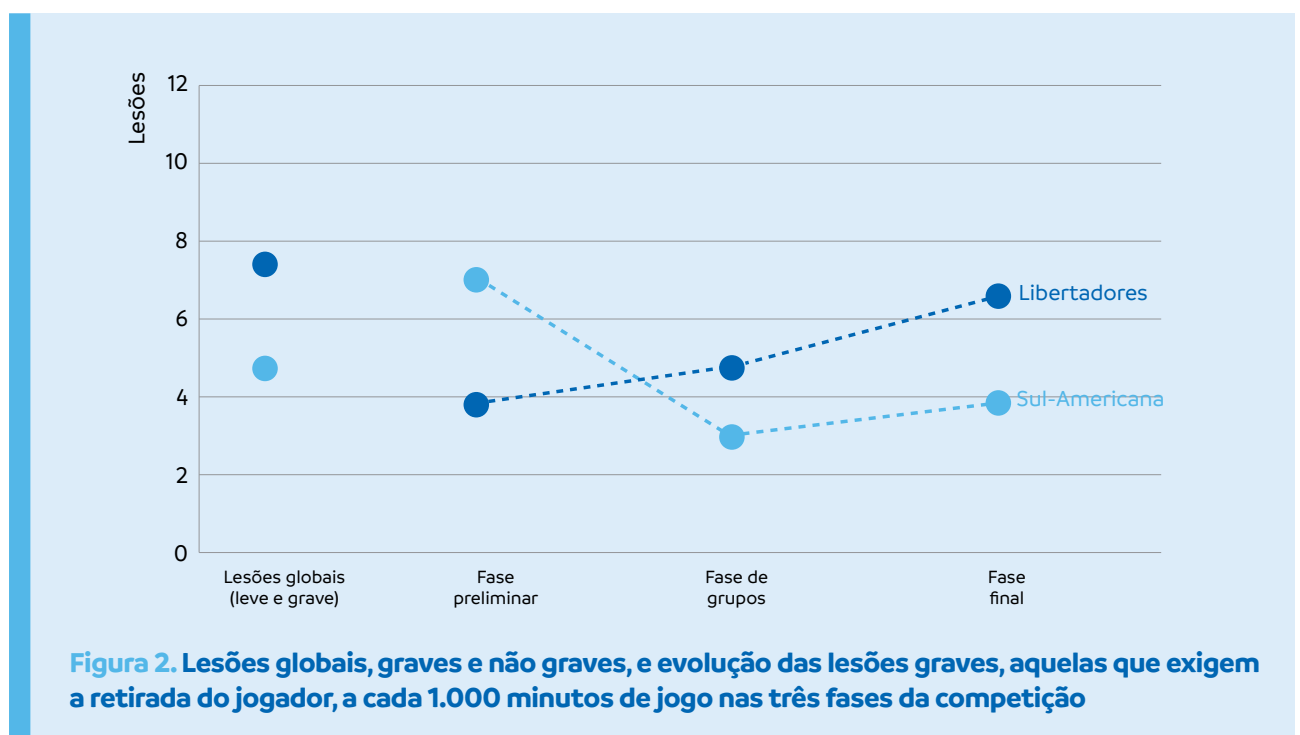
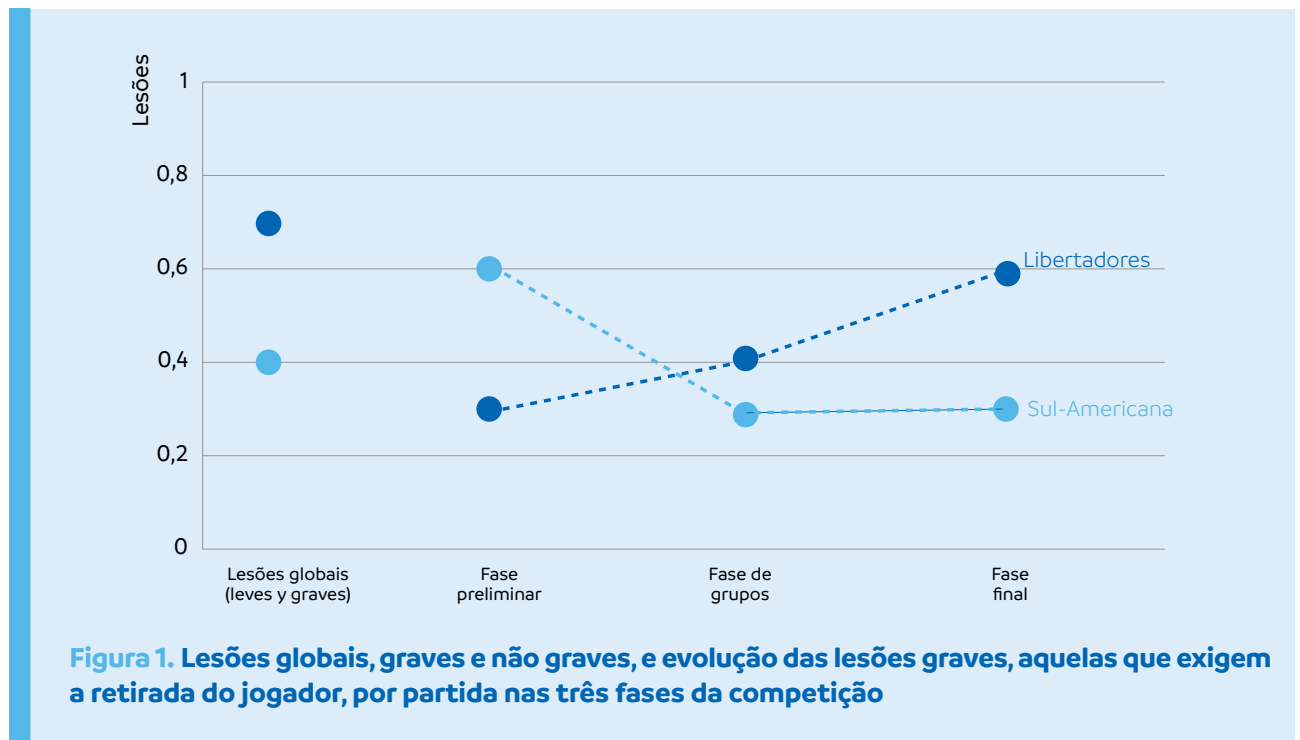
No entanto, são as lesões musculares na coxa, especialmente na parte posterior da coxa, e na perna, também na parte posterior, que fazem com que o maior número de jogadores se retire de uma partida. Pode-se dizer que as lesões musculares nesses dois locais constituem a maior ocupação das equipes médicas, embora em alguns casos permitam uma recuperação precoce do

jogador e, em outros, por muito mais tempo.

O estudo longitudinal de lesões em duas competições longas, como a Libertadores e a Sudamericana, é uma boa oportuni-

dade para analisar a evolução das lesões. Não observamos uma tendência clara, mas a CONMEBOL Libertadores mostrou um aumento no número de lesões por partida à medida que nos aproximamos da final, enquanto

na CONMEBOL Sudamericana há mais lesões inicialmente e depois elas se estabilizam nas duas últimas fases (Figura 1). Logicamente, a mesma regra se aplica ao analisar as lesões a cada 1.000 minutos de jogo (Figura 2).





# III. Media Day Médico

Na sexta-feira, 02 de junho, nas instalações da CONMEBOL, foi realizado o Media Day Médico, uma atividade voltada para jornalistas e para a mídia, por iniciativa da Comissão Médica. O evento abordou tópicos vitais, como a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA). A atividade foi conduzida pelo Presidente da Comissão Médica, Dr. Osvaldo Pangrazio, e pelo Sr. Daniel Savia - Representante da Marca ZOLL. A primeira parte foi focada no aspecto teórico, com uma brilhante palestra informativa sobre todos os pontos a serem levados em conta e a abordagem da RCP e o uso correto do DEA, onde os participantes se mostraram muito interessados nos tópicos. Em seguida, foi realizada a parte prática no campo, onde todos os envolvidos tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam. As equipes foram montadas com manequins

ou bonecos para realizar a RCP, mecanizando o movimento e a técnica adequada. Além disso, eles observaram e analisaram o DEA, como ativá-lo e todo o processo e os procedimentos para seu uso correto. Não se deve esquecer que cada minu-

to é importante e conta. O objetivo da Comissão Médica da CONMEBOL é garantir que as pessoas que participam de atividades esportivas conheçam e manejem as técnicas de RCP e percam o medo de aplicar o DEA.





## IV. Monitoramento Médico

A terça-feira, 22 de agosto, pode ser considerada um dia histórico para toda a equipe da Comissão Médica. Com o início das Quartas de final de ida tanto da CONMEBOL Libertadores como da CONMEBOL Sudamericana, o Sistema de Monitoramento Médico será

utilizado pela primeira vez em competições organizadas pela CONMEBOL. A implementação dessa ferramenta é considerada um triunfo para toda a equipe médica, pois continuamos a crescer como departamento por meio da inovação tecnológica.

Essa ferramenta consiste em um dispositivo Tablet que ajudará os oficiais médicos da CONMEBOL a visualizar lesões no campo de jogo a partir de diferentes ângulos de TV e, ao mesmo tempo, fazer recomendações médicas aos médicos das equipes participantes; o objetivo é melhorar a precisão do diagnóstico e reduzir o tempo de atenção no campo de jogo. A capacidade de detectar a gravidade de uma lesão, a velocidade com que as medidas são tomadas e o alcance da assertividade no diagnóstico são etapas vitais no cuidado com o bem-estar dos atletas. Com a implementação de sistemas para análise imediata e comunicação entre o Médico da Equipe e o Oficial Médico de Campo, o processo de atendimento médico pode ser agilizado, permitindo uma intervenção mais rápida e adequada.

No caso de uma lesão, o Oficial Médico com o dispositivo está autorizado a comunicar as informações ao médico e pode se aproximar para realizar uma revisão da lesão somente acompanhado pelo médico da equipe, e não qualquer outro membro da equipe técnica.

Com a implementação dessa tecnologia, estamos dando um grande passo à frente como confederação para avançar ainda mais nos cuidados com a saúde de nossos jogadores. Desde o surgimento dessas ferramentas, os médicos das equipes já solicitaram a revisão de jogadas, o que nos permite acompanhar muito mais de perto em caso de lesões graves e saber quais foram as ações do médico na situação.





# V. Reunião Anual Presidentes Comissões Médicas

Na sexta-feira, dia 01 de setembro, na sede da CONMEBOL, foi realizada uma reunião muito importante, a Reunião Anual de Presidentes de Comissões Médicas. Essa atividade promovida pela Comissão Médica da CONMEBOL é muito importante, pois busca fortalecer os laços com nossos representantes médicos das associações membros, buscando o bem comum. Estiveram presentes médicos das 10 associações,

onde cada um compartilhou um breve panorama do trabalho que vem realizando e apresentou os desafios para o ano de 2024. Por outro lado, da Comissão Médica da CONMEBOL, liderada pelo Dr. Osvaldo Pangrazio, foi feito um resumo dos protocolos médicos, da epidemiologia das lesões na última parte de 2022 e na primeira parte de 2023, além de indicar quais são os objetivos para o próximo ano. Houve troca de ideias,

pontos de vista e critérios médicos e foram discutidas questões de interesse comum a todos.

O desafio da Comissão Médica da CONMEBOL é fornecer e melhorar o apoio constante a todas as comissões nacionais para cuidar, coordenar e estabelecer protocolos que melhorem a saúde dos jogadores e, assim, cumprir nosso dever de garantir o bem-estar dos atletas.

RELATÓRIO DA  
**UNIDADE**  
**ANTIDOPAGEM**

## **Introdução**

### **I. Plano de Educação Antidoping – Palestras sobre Educação Antidoping 2023**

1.1. Palestras educativas

1.2. Evolução do âmbito das conversações educativas antidopagem (Período 2021 – 2023)

### **II. Plano de Controle Antidopagem 2023**

2.1. Calendário de competições da CONMEBOL 2023

2.2. Materiais Lockcon

2.3. Número de amostras coletadas

2.4. Tipos de controles antidopagem

2.5. Tipos de amostras coletadas

2.6. Amostras coletadas por Disciplina

2.7. Análises complementares

2.8. Armazenamento de amostras

2.9. Método de seleção de jogadores

### **III. Resultados Analíticos Adversos (AAR)**

Gráficos de resultados analíticos adversos (RAA)

### **IV. Autorizações de Uso Terapêutico (AUT)**

Gráficos de Autorizações de Uso Terapêutico (AUT)

### **V. Logística e Laboratórios**

Gráfico número de amostras enviadas ao Laboratório e materiais enviados

### **VI. Software de controle antidopagem**

Gráfico Número de missões criadas

Gráfico Número de FCDs carregados

# Introdução

A Unidade Antidopagem desenvolveu um Plano Anual de Controles e Educação Antidopagem para todas as competições da CONMEBOL durante o ano de 2023, que foi 96,7% executado (3306/3416) de acordo com o planejado, devido ao adiamento

de 1 competição para o ano de 2024.

Com relação ao Plano de Controles, foram coletadas amostras de urina em todas as competições disputadas, além de amostras de sangue na Libertadores e na Finalissima Femi-

nina da CONMEBOL. 20% das amostras coletadas foram em controles fora de competição, e 80% correspondem a amostras coletadas em competição.

As amostras coletadas são enviadas para laboratórios credenciados pela WADA.



# I. Plano de Educação

## Palestras sobre Educação Antidopagem 2023

### 1.1. Palestras Educativas

Essa atividade tem como objetivo atingir os jogadores e a equipe de apoio, utilizando palestras educativas como ferramenta pedagógica. Cada palestra tem duração de 45 minutos e é orientada por um educador especializado no assunto, que busca influenciar diretamente e conscientizar sobre a luta contra o doping no Futebol Sul-americano.

As palestras são divididas em três etapas:

As palestras educativas são voltadas para:

- Jogadores profissionais
- Equipe de Apoio: médico, treinadores, nutricionistas, psicólogos, diretivos, pais, etc.

Foram realizadas Palestras Educativas Antidopagem para:

**2.837** jogadores e equipe técnica

Os temas abordados foram:

- Lista de Substâncias e Métodos Proibidos;
- Riscos decorrentes de Suplementos Nutricionais;
- Violações das Normas Antidopagem ;
- Consequências do Doping: Sanções, Danos à Saúde e consequências Sociais;

<b>Introdução</b>	Chuva de ideias e interação com o público para identificar violações das regras Antidopagem e as causas que levam a elas.
<b>Parte Principal</b>	Apresentação com slides, vídeo da CONMEBOL sobre os tópicos a serem discutidos.
<b>Final</b>	Encerramento com uma atividade lúdica de motivação e análise que leva a um compromisso com a luta contra o doping no futebol.

- Procedimentos de Controle de Doping;
- Direitos e Responsabilidades dos Jogadores e da sua Equipe de Apoio;
- Autorizações de Uso Terapêutico;
- O impacto negativo causado pelo doping no Espírito Esportivo.
- Requisitos aplicáveis de Localização/Paradeiro dos jogadores.

### 1.2. Evolução do alcance das palestras educativas sobre Antidopagem (período de 2021 a 2023)

Com o passar do tempo, a unidade antidopagem vem desenvolvendo novas estratégias para aumentar o impacto e o alcance das palestras educativas antidopagem em todas as competições que compõem o Plano de Educação Antidopagem anual, a fim de combater o doping por desconhecimento, bem como capacitar sobre os procedimentos de controle de doping da CONMEBOL.

Além de aumentar o número de pessoas que foram espectadoras dessas palestras durante 2023, a Unidade Antidopagem priorizou a qualidade das palestras, tornando-as mais personalizadas para o público-alvo, para que os jogadores se sintam identificados com os temas apresentados nas palestras, sempre enfatizando as

repercussões que uma sanção antidopagem implica para a vida esportiva do jogador.

A nova abordagem das palestras consiste em identificar e categorizar o público-alvo com base na experiência do grupo em educação sobre doping e controle de doping, buscando a participação ativa durante a palestra com aqueles que têm mais experiência no assunto, estabelecendo assim um vínculo com os jogadores e o grupo, o que, por sua vez, permite que o discurso do educador seja otimizado ao identificar quais tópicos são relevantes para esse grupo específico.

Por outro lado, dentro do Plano de Educação Antidopagem 2023, buscamos diversificar nosso público-alvo, com foco especial no pessoal médico das equipes. Para isso, em colaboração com o departamento de Desenvolvimento da CONMEBOL e as Associações Membro, desenvolvemos cursos sobre Medicina Esportiva e Questões Antidopagem ao longo de 2023, alcançando um to-

tal de 132 palestras educativas Antidopagem dirigidas a esse grupo de profissionais de saúde em equipes que participam não apenas das competições da CONMEBOL, mas também daquelas que operam localmente em competições organizadas pelas Associações Membro.

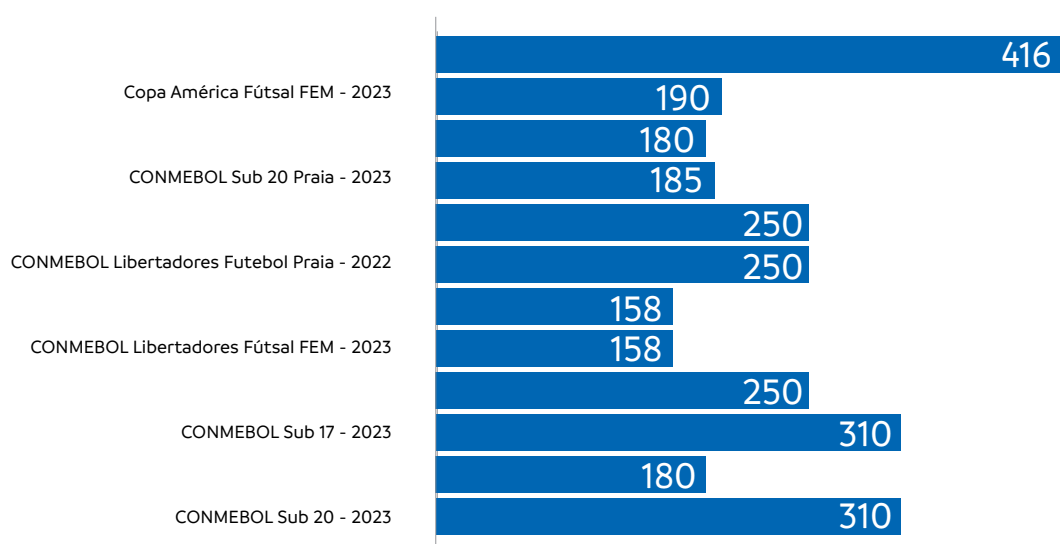
Dessa forma, alcançamos um total de 2.837 participantes que obtiveram capacitações em várias áreas que influenciam diretamente o trabalho realizado por esses profissionais diariamente para o bem-estar dos jogadores.

Por fim, foram realizados Cursos de Lista de Proibições e procedimentos de Autorizações de Uso Terapêutico para todos os médicos de equipes que participam da fase de grupos da CONMEBOL Libertadores e Sudamericana (96 equipes).

Assim, observamos a evolução do alcance das palestras educativas antidopagem nos últimos três anos:

**Total 2.837**

#### Número total capacitado em 2023 PALESTRAS EDUCATIVAS ANTIDOPAGEN





## II. Plano de Controle Antidopagem 2023

Em todas as competições da CONMEBOL em 2023, o Plano de Controle Antidopagem foi regido e aplicado com base nos Regulamentos Antidopagem da CONMEBOL edição 2021.

### 2.1. Calendário de competições da CONMEBOL 2023

Um total de 19 competições da CONMEBOL foram realizadas em

2023, das quais 2 competições foram realizadas em conjunto com a União das Associações Europeias de Futebol (UEFA): a Finalissima Feminina (UK), a Intercontinental Sub 20 (ARG).

## Controles Antidopagem 2023 Calendário de Competições

### Gráfico do cronograma da competição

A escolha dos jogadores a serem submetidos ao controle de doping foi feita por sorteio, na maioria dos casos e, em aumento a seleção dirigida.

Nas competições de maior risco, foram realizados controles fora da competição, indo em um determinado momento ao alojamento das delegações, levando uma equipe de médicos e assistentes aos hotéis. Para obter amostras de urina e/ou sangue, um equipamento de extratores estava disponível.

As amostras de sangue foram enviadas o mais rápido possível para recebimento no laboratório, de acordo com os padrões de Controle e Pesquisa.

Ressalta-se que os controles de doping foram realizados tanto no futebol masculino quanto no feminino.

## 2.2. Materiais Lockcon

A coleta de amostras de urina e sangue foi realizada em confor-

LOCKCON



midade com o Código Mundial Antidopagem 2021 - WADA, no âmbito do acordo assinado entre a WADA e a FIFA. Todos os materiais antidopagem utilizados fo-

ram da reconhecida marca suíça Lockcon, com a qual a Unidade Antidopagem da CONMEBOL vem trabalhando em caráter excepcional desde 2019.







### 2.3. Número de Amostras Coletadas

Em 2023, a Unidade Antidopagem coletou um total de 3.306 amostras antidopagem em todas as competições durante o ano, com base na execução do Plano de Controles Anual.

Esses números refletem um au-

mento histórico na quantidade de controles de doping realizados no ano em comparação com os anos anteriores, sendo a maior coleta de amostras de doping na história da CONMEBOL em um calendário regular de competições, ao contrário do que ocorreu no ano de 2021, durante o qual um total de 3.351 amostras de doping fo-

ram coletadas devido ao Plano de Controles de 2020 e 2021 ter sido comprimido no último período devido à pandemia de COVID-19.

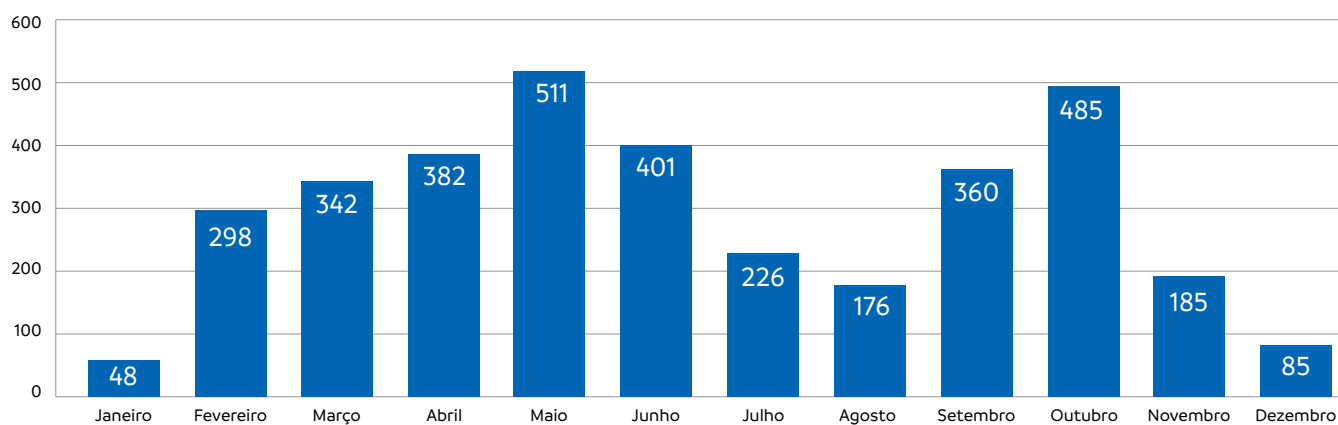
Em comparação com 2022, o número total de amostras antidopagem coletadas em 2023 implica um aumento de 12,94%.

## Gráficos de amostras coletadas por competição

Evento	Sexo atleta	Esporte	Disciplina	Data	Campus	Tot. Cont.
Finalissima	Feminino	FUTEBOL	Campo	6 de abril	Londres (ING)	4
Eliminatórias - Copa do Mundo da FIFA Canada - USA - México 2026	Masculino	FUTEBOL	Campo	20/03 a 26 de novembro	a definir	120
Intercontinental Sub 20	Masculino	FUTEBOL	Campo	9 de setembro	Buenos Aires - ARG	4
CONMEBOL Sub 20	Masculino	FUTEBOL	Campo	19/01 a 12 de fevereiro	Colômbia	207
CONMEBOL Sub 17	Masculino	FUTEBOL	Campo	30/03 a 23 de abril	Ecuador	108
CONMEBOL Libertadores	Feminino	FUTEBOL	Campo	5 a 21 de outubro	Colômbia	210
CONMEBOL Libertadores - Sub 20	Masculino	FUTEBOL	Campo	1 a 16 de julho	Chile	88
CONMEBOL Libertadores	Masculino	FUTEBOL	Campo	02/08 a 11/11	a definir	891
CONMEBOL Sudamericana	Masculino	FUTEBOL	Campo	9/03 a 1/10	a definir	839
CONMEBOL Recopa	Masculino	FUTEBOL	Campo	8 e 15 de fevereiro	Quito (ECU) - Rio de Janeiro (BRA)	61
Copa América	Feminino	FUTEBOL	Futsal	24/09 a 1º de outubro	Argentina	110
CONMEBOL Sub 20 - Edición 2022	Masculino	FUTEBOL	Futsal	9 a 17 de setembro	Venezuela	72
CONMEBOL Sub 17 -Edición 2022	Masculino	FUTEBOL	Futsal	17 a 25 de junho	Paraguai	56
CONMEBOL Libertadores	Masculino	FUTEBOL	Futsal	21 a 28 de maio	Venezuela	130
CONMEBOL Libertadores	Feminino	FUTEBOL	Futsal	4 a 11 de junho	Paraguai	77
CONMEBOL Sub 20	Masculino	FUTEBOL	Praia	5 a 13 de agosto	Chile	64
CONMEBOL Libertadores - Edición 2022	Masculino	FUTEBOL	Praia	18 a 25 de junho	Iquique - Chile	80
CONMEBOL Libertadores - Edición 2023	Masculino	FUTEBOL	Praia	3 a 10 de dezembro	Paraguai	77
Copa América	Masculino	FUTEBOL	Praia	11 a 19 de março	Argentina	108
						<b>3.306</b>



## Gráficos de amostras coletadas por mês



## 2.4. Tipos de Controle Antidopagem

80% na competição (2635 amostras coletadas)

20% fora da competição (671 amostras coletadas)

Tipo de controles

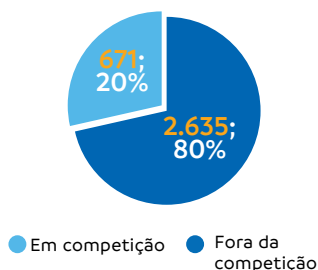


Gráfico Tipos de Controles Antidopagem

Tipo de amostra por tipo de controle

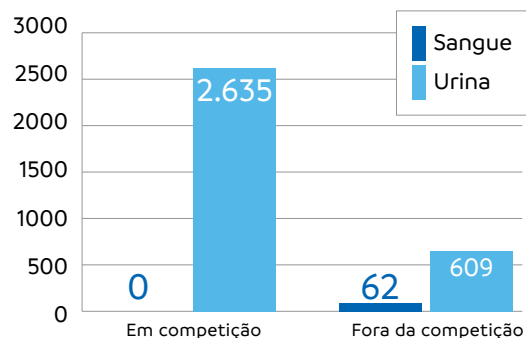


Gráfico Tipos de Controle Antidopagem por tipo de controle

## 2.5. Tipos de Amostras coletadas

2% Amostras de Sangue (62 amostras coletadas)

98% Amostras de Urina (3243 amostras coletadas)

O procedimento de coleta é o mesmo para EC e FC.

Tipo de amostra

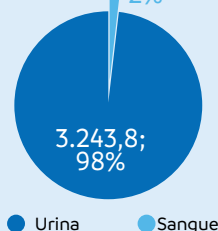


Gráfico Tipos de Amostras Coletadas

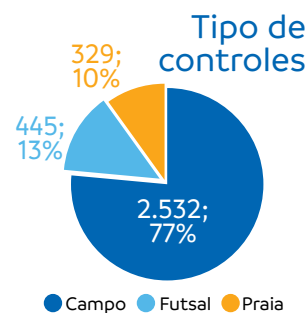


## 2.6. Amostras coletadas por Disciplina

Do número total de eventos em 2023, quatro deles foram competições femininas e quinze foram competições masculinas. Além disso, quatro foram de

futebol de praia, cinco de futsal e dez de futebol de campo. Assim, as amostras coletadas por modalidade estão divididas da seguinte forma:

PLANO DE CONTROLES CONMEBOL 2023 - TIPO DE MOSTRA			
ESPORTE		DISCIPLINAS	CONTROLES TOTAIS
1	FUTEBOL	Campo	2.532
		Futsal	445
		Praia	329
<b>SUBTOTAIS</b>			<b>3.306</b>



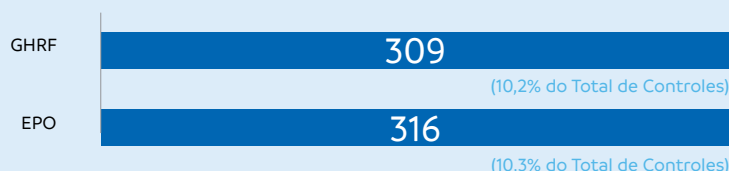
Gráficos de amostras coletadas por Disciplina

## 2.7. Análises Complementares

### Gráficos Análises Complementares

As análises complementares foram aplicadas a um total de 10% de todas as amostras coletadas, cumprindo assim o Padrão Internacional para Controles e Pesquisas.

#### Análises complementares



## 2.8. Armazenamento das Amostras

### Gráfico Armazenamento das Amostras

O Código Mundial Antidopagem 2021 (AMA) estabeleceu que as organizações antidopagem devem, dentro de sua distribuição do Plano de Controle, armazenar um número de amostras para fins de reanálise com novas tecnologias ou procedimentos no futuro, a implementação de novos métodos de detecção e o surgimento de instrumentação e maquinário cada vez mais precisos permitirão a detecção de formas de doping que atualmente podem não ser detectadas pelos sistemas de controle, razão pela qual são armazenadas.



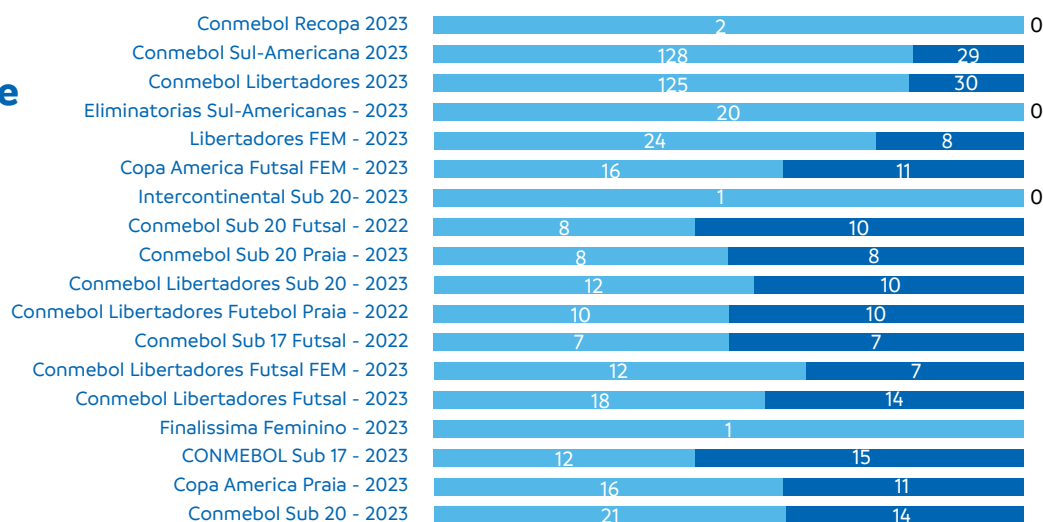
A Unidade Antidopagem da CONMEBOL decidiu armazenar 471 amostras de urina por um período de 10 anos (o que cor-

responde a 14,2% de todas as amostras coletadas em competições da CONMEBOL em 2023).

## 2.9. Método de Seleção de Jogadores

### Gráfico Método de Seleção de Jogadores

● Sorteio ● Dirigido



Sorteio 441 – 70%  
Dirigido 184 – 30%

A Unidade Antidopagem da CONMEBOL realiza controles antidopagem dentro e fora de competição nos jogadores que participam de nossas competições, coletando amostras de urina e/ou sangue.

A seleção de jogadores designados para testes pode ser determinada de duas maneiras;

### Testes Dirigidos

Em que qualquer jogador presente na Lista de Boa-Fé e na Planilha de Escalação da partida (no caso de um controle em competição) pode ser selecionado.

Na soma dos controles realizados em todas as competições da CONMEBOL durante 2023, 30% de todas as missões criadas foram realizadas usando o método Dirigido para a seleção de jogadores a serem controlados, com os 70% restantes de controles usando o método de sorteio para a seleção de jogadores a serem controlados. Isso implica um aumento considerável de 56% em relação ao ano anterior no uso do método dirigido para a seleção de jogadores:

Isso é explicado pelo fato de que a Unidade Antidopagem da CONMEBOL vem aperfeiçoando seu sistema de classificação de jogadores quando se trata de testes dirigidos por meio da aplicação da matriz de risco. Essa matriz é baseada em dados estatísticos e fatores de categorização de ações no campo de jogo, que são vistos como parâmetros para a seleção de jo-

gadores a serem submetidos a esse tipo de controle.

Os riscos de doping e o uso eficaz de recursos são avaliados criteriosamente para otimizar a detecção. No futebol, como esporte coletivo, os testes dirigidos são realizados principalmente para detectar o doping sistemático. Esse método consiste na análise de dados estatísticos do jogo, personalizados por clube/seleção e por jogador, que são monitorados durante toda a competição por meio da análise do desempenho individual e coletivo. Isso é feito por meio da relação entre os minutos jogados e o desempenho de cada jogador, com a adição de fatores como cartões amarelos e vermelhos, gols marcados e sofridos, idade, constituição física, posição de jogo, parâmetros biológicos anormais (parâmetros sanguíneos, perfis de esteroides etc.), lesões, não cumprimento de relatórios de paradeiro, histórico de verificações de jogadores e reabilitação após um período de suspensão. A seleção desses critérios é feita de acordo com o Padrão Internacional para Testes e Investigações da AMA e da Unidade Antidopagem da CONMEBOL.

Esse método de seleção otimiza a coleta, a avaliação e o processamento de informações antidopagem das fontes disponíveis para implementar um plano de testes eficaz e inteligente, estabelecendo uma base de investigações de nossos jogadores em todas as nossas competições.

### Sistema de Sorteio digital

Trata-se de um sistema que busca digitalizar e acelerar o proces-



so de sorteio método de seleção de jogadores de forma aleatória, que era realizado manualmente com fichas nos anos anteriores e que a partir deste ano será digital, por meio do desenvolvimento de um software com essa função.

### Em controles na competição

são realizados durante o encontro de acordo com cada disciplina:

**Futebol Campo:** Minuto 75 da Partida

**Futsal:** Transcorridos os 2 minutos do segundo tempo

**Futebol Praia:** Transcorridos os 2 minutos do terceiro tempo

Em todos os casos, poderá contar com a presença dos representantes de cada equipe e, como se trata de um sistema digital, receberá por e-mail os jogadores selecionados por meio do software.



# III. Resultados Analíticos Adversos (RAA)

Do total de amostras coletadas em 2023, foram obtidos 10 RAA (Resultados Analíticos Adversos). A seguir, são detalhados os clubes dos jogadores com RAA, a competição em que foram testados e a substância encontrada na amostra:

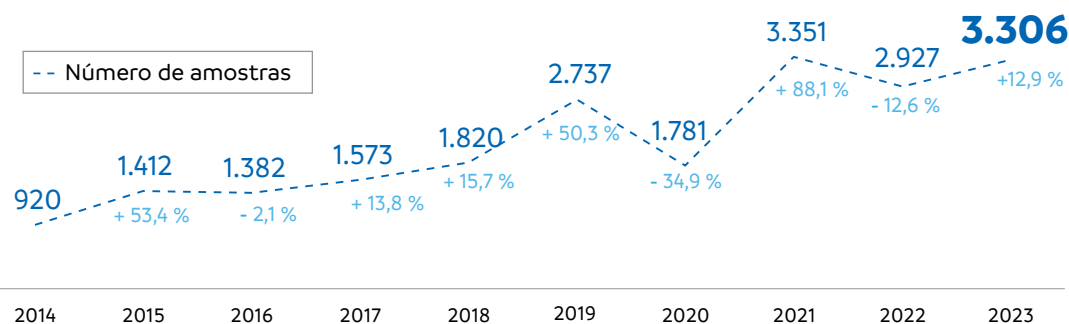
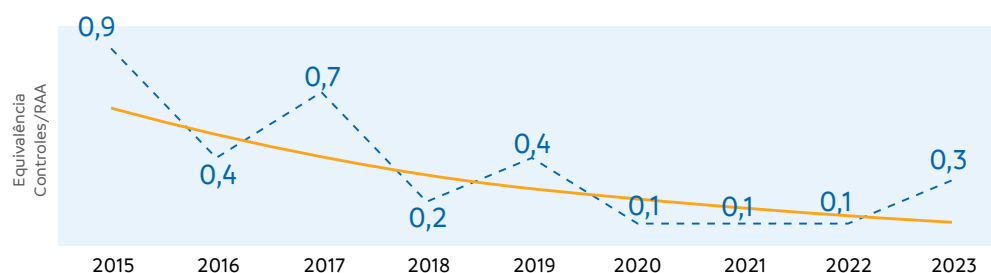
1. Seleção Boliviana - CONMEBOL Sub 20 - CALI - Colômbia 2023. Metabólito de Boldenona (Agentes Anabólicos S1, 1. Esteróides Androgênicos Anabólicos (AAS)
2. 4 casos da Seleção Paraguaia - CONMEBOL Sub 20 - CALI - COLOMBIA 2023. Substância: Boldenona (Agentes Anabólicos S1, 1. Esteroides Androgênicos Anabólicos (EAA)
3. Fluminense (BRA) - CONMEBOL Libertadores 2023. Substância: SARMS Enobosarm (Ostarine) (2 - Outros Anabolizantes, Anabolizantes S1)
4. Sport Club Internacional (BRA) - CONMEBOL Libertadores 2023. Substância: SARMS Enobosarm (Ostarine) (2 - Outros Agentes Anabólicos, Agentes Anabólicos S1)
5. Defesa e Justiça (ARG) - CONMEBOL Sudamericana 2023 Metabólito da substância proibida Carboxi-THC (S8. Canabinóides)
6. Independiente Medellín (COL) x CONMEBOL Sudamericana 2023 Substância: Furosemida (S5. Diuréticos e agentes mascarantes)
7. Centauros (VEN) - CONMEBOL Libertadores Futsal Masculino 2023. Substância: Boldenona (1 - Esteroides Androgênicos Anabólicos (EAA)

## Relatório da Unidade Antidopagem

Em comparação com os anos anteriores, houve um aumento percentual no número de amostras coletadas durante o ano com uma porcentagem de casos de RAA de 0,3%, o que indica que o Plano de Educação implementado pela Unidade Antidopagem facilitou os resultados na luta contra o doping nas competições da CONMEBOL, gerando conscientização entre os jogadores e membros da comissão técnica:



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Controles	1412	1382	1573	1820	2677	1781	3351	2927	3306
Nº RAA	14	6	11	3	12	2	6	5	10
Porcentagem	<b>0,90%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,70%</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,30%</b>





# IV. Autorizações de Uso Terapêutico (AUT)

Um jogador pode ter doenças ou condições que exijam o uso de medicamentos. Se a substância que o jogador precisa tomar estiver na atual Lista de Substâncias Proibidas, uma Autorização para Uso Terapêutico poderá permitir que o jogador tome a medicação que, de outra forma, seria proibida.

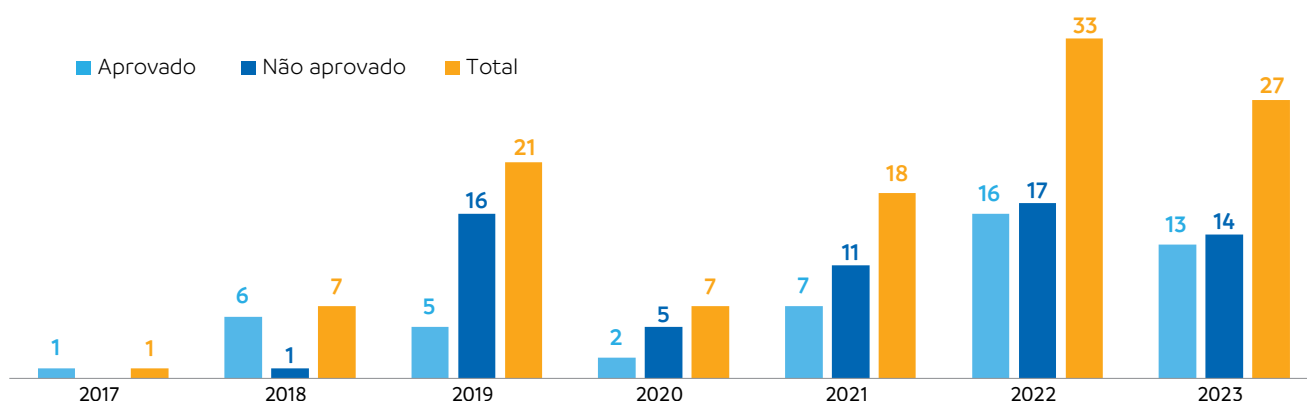
Há critérios para a concessão de uma AUT, descritos a seguir:

1. Todo jogador que consultar um médico que prescreve tratamento ou medicação para fins terapêuticos deve perguntar se a prescrição contém substâncias ou métodos proibidos. Se esse for o caso, o jogador deve solicitar um tratamento alternativo.
2. Se não houver tratamento alternativo disponível, um jogador com histórico médico documentado que exija o uso de uma substância ou método proibido deve primeiro solicitar uma AUT. No entanto, as AUT são concedidas somente nos casos em que há uma necessidade clínica clara e convincente e não exista vantagem esportiva para o jogador.
3. A solicitação e a aprovação de AUT seguem um procedimento rigoroso, conforme estabelecido no Padrão Internacional de Autorização de Uso Terapêutico da AMA e na atual política de AUT da CONMEBOL.

Ao aprovar ou negar essa AUT, a CONMEBOL se baseia nos seguintes documentos em vigor:

- Regulamentos Antidopagem da CONMEBOL 2021
- Código Mundial Antidopagem 2021 (CMA), emitido pela AMA
- Padrão Internacional de Autorização de Uso Terapêutico 2021 (EIAUT)

Durante todas as competições da CONMEBOL em 2023, o Subcomitê de AUT processou um total de 27 solicitações, das quais 13 foram aprovadas e 14 foram rejeitadas. O motivo da rejeição é a falta de documentação ou de exames médicos necessários para validar a solicitação, ou porque a solicitação não correspondia.





# V. Logística e Laboratórios

As amostras de urina foram enviadas via DHL Courier, e as amostras de sangue foram transportadas pessoalmente pela equipe da Unidade Antidopagem do ponto de coleta até o Laboratório.

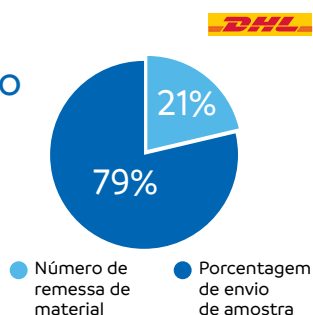
Por meio da Plataforma DHL, fo-

ram geradas 119 guias de remessa para o envio de materiais aos nossos oficiais na América do Sul, e outras 300 guias de remessa foram geradas para o envio de amostras do ponto de coleta de amostras para os laboratórios designados pela Unidade Antidopagem para cada competição.

No total, foram geradas 416 guias de remessa ao longo do ano (até 10/10/2023).

Todas as amostras coletadas foram processadas e enviadas a laboratórios credenciados pela WADA; a CONMEBOL trabalha com dois deles:

Gráfico número de envio de amostras a Lab e envio de materiais



OLYMPIC ANALYTICAL LABORATORY  
UCLA David Geffen School of Medicine



Deutsche Sporthochschule Köln  
German Sport University Cologne

# VI. Software de Controles Antidoping

Gráfico Quantidade de missões criadas

673

Missões Antidopagem Criado em ADAMS (WADA) y MODOC (PWC)

■ Fora da competição ■ Em competição

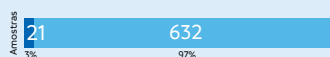
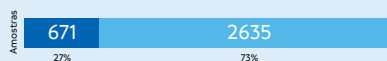


Gráfico Quantidade de FCD carregados

3.306

Missões Antidoping Coletadas Carregado em FCD\* ADAMS (WADA) y MODOC (PWC)

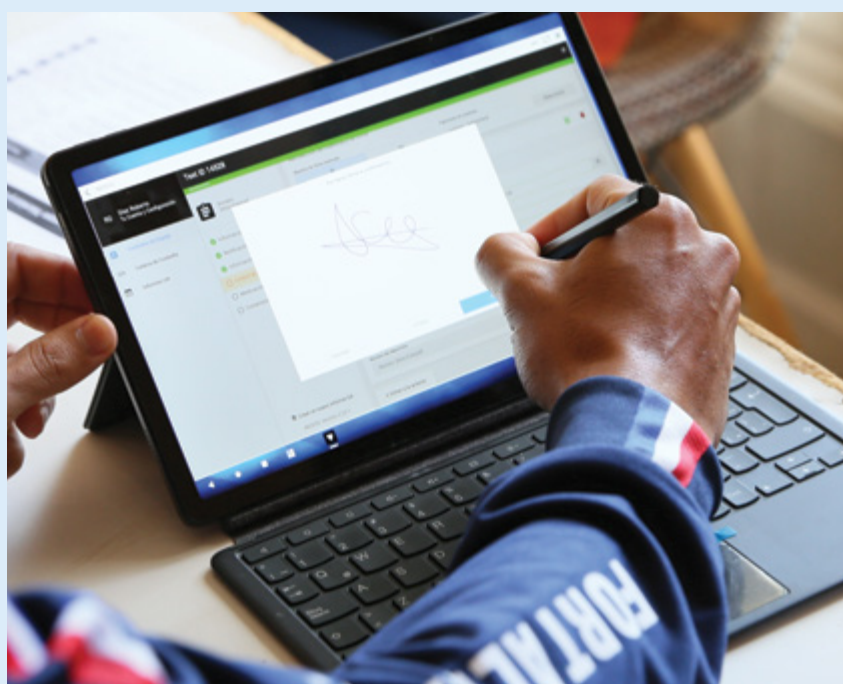


\* Formulário de controle antidopagem

O Plano de Controle 2023 foi implementado, usando as plataformas ADAMS (WADA) para a geração de Missões e vinculação de resultados de amostras com o laboratório; e MODOC (PWC), para a implementação de controles por meio de formulários digitais. Com o uso dessas ferramentas, foram alcançados os seguintes resultados:

O número total de amostras coletadas em 2023 pela Unidade Antidoping da CONMEBOL representa um aumento em relação ao ano anterior. Isso se deve ao adiamento de três competições que estavam inicialmente programadas para ocorrer em 2022 para 2023. Para a coleta dessas amostras, foram criadas 673 Missões Antidoping nas plataformas ADAMS e MO-

DOC. Todos os Formulários de Controle de Doping (FCD) foram carregados em ambas as plataformas.













**- CONMEBOL -**

**Confederação Sul-Americana de Futebol**

Autopista Aeropuerto Internacional - km 12

Luque - Gran Asunción - Paraguay

email: [conmebol@conmebol.com.py](mailto:conmebol@conmebol.com.py)

[www.conmebol.com](http://www.conmebol.com)

 @conmebol

 /conmebol

 @conmebol